

TAXA  
PAGA

4845 GERÊS

MENSÁRIO

Preço: 0,95 Euros  
135794 DRGN

# GERESÃO

ANO XVII • N.º 177 • 20 de Dezembro de 2006 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRGN

*Festas Felizes*

A todos os seus estimados colaboradores, assinantes, anunciantes e leitores, o "Geresão" deseja um Santo e Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



# Boas Festas

Paula Pires

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Líder em Electrodomésticos  
100% PORTUGUESA 100% de BRAGA  
Proteja a serra mais linda de Portugal! .....

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Loja do Armazém FROSSOS →  
SIGA DIRECÇÃO  
**Estádio** →  
Gerês

*Pedra Bela*

- PENSÃO\*\*\*
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA  
admoura@netvisao.pt

## Um Natal diferente?

Há males que vêm por bem - costuma dizer, no seu saber de experiência feito, o nosso povo sempre que reconhece que, muitas vezes, Deus escreve direito por linhas tortas. E não deixa de ser coerente e sempre actual tal filosofia popular.

São, felizmente, muitas as vozes discordantes que, nesta época singular do ano, se têm insurgido contra a evidente descristianização do espírito de Natal, de resto consubstanciada, de diferentes maneiras e feitios, num consumismo agressivo e indomável até, através da lamentável opção pelo acessório e alienante, em detrimento dos símbolos e valores essenciais e duradouros que deram consistência, ao longo dos séculos, à celebração do Nascimento do Deus Menino.

A progressiva paganização desta quadra festiva, por isso, com a corrida desenfreada e maciça às compras supérfluas, às prendas ostentosas, às férias em locais exóticos, às lotarias dos milhões e aos regabofes infundáveis veio contrariar os esforços efectuados, no século IV, pelos primeiros cristãos ao darem um sentido cristão às festas pagãs do deus sol, substituindo-as pelo Natal, ou seja, o nascimento do Sol por excelência que é o Menino Jesus, o verdadeiro redentor da humanidade, um Sol nascente que nos visita e interpela como esplendor de um novo dia.

Como tudo o que é efémero, porém, não são nada animadoras, para muitos portugueses, as perspectivas consumistas para este tempo natalício. O desemprego galopante, ainda que disfarçado pelo trabalho temporário ou "recibos verdes", salários em atraso, as fábricas a fecharem num ritmo avassalador, as pensões de miséria, a insegurança generalizada, a doença, a marginalidade, a carestia da vida e os demais efeitos de uma acentuada crise económica e social que traz seriamente preocupada muita gente, retirou o sorriso de muitos rostos e a esperança num futuro melhor em não poucos corações.

O pessimismo na sociedade civil, por mais promessas de sinal contrário que os políticos se esforcem em lhe fazer e que tantos procuram diluir culpicamente, é inquietante e assustador a vários níveis.

Basta ouvir, a título de exemplo, as fundadas queixas que, insistentemente, são apresentadas pelos agentes do comércio tradicional ou pelos largos milhares de jovens, licenciados ou não, que, ansiosamente, esperam e desesperam por um primeiro emprego que, em cada dia que passa, se torna, cada vez mais, numa desoladora e desesperante miragem. E se estes fossem, ao menos, males que viessem por bem...

**O pessimismo na sociedade civil é inquietante e assustador a vários níveis**

## "GERESÃO" aumenta de preço

Apesar dos constantes aumentos do custo de vida, o nosso jornal manteve o preço da assinatura anual inalterável nos últimos seis anos. Bem contra a nossa vontade, porém, somos obrigados a actualizar tais custos, sem contar ainda com os elevados encargos que a imprensa regional irá suportar com o corte do subsídio do Porte Pago que, na hora em que encerramos esta edição, ainda não estava confirmado oficialmente.

Como tal, e pedindo a devida compreensão aos nossos assinantes, o custo da assinatura anual, a partir do presente número, será de **12,50 euros**, salvaguardando, desde já, que no caso do Porte Pago acabar, o preço da assinatura para o estrangeiro terá de subir um pouco mais, dados os custos elevados do correio. A publicidade sofrerá igualmente um ligeiro aumento.

Agradecendo, desde já, a renovação pontual das assinaturas nos locais do costume, aos assinantes que preferiram o pagamento por transferência bancária informamos que poderão fazê-lo através do NIB 003508580001524913004 - Jornal "Geresão". Mais agradecemos que, sempre que optem por esta modalidade, participem o pagamento à administração deste jornal.

## CARTAS AO DIRECTOR

Caro amigo Agostinho

*Espero que te encontres de boa saúde, assim como toda a tua família.*

*Estou a escrever-te para te enviar o cheque de pagamento da minha assinatura do nosso "Geresão", cuja leitura ninguém dispensa em minha casa. A minha filha gosta muito de ler os teus editoriais e eu gosto muito de ler as notícias da minha terra e em boa hora te decidiste a escrever sobre as figuras típicas do Gerês. Bem hajam pelo teu trabalho e o de todos os teus colaboradores. Mando-te também uma fotografia antiga das pontes de Rio Caldo, onde estão as pontes antigas e as actuais, para o teu arquivo. Certamente que já a deves ter, mas como não sei, a intenção é a mesma.*

Um grande abraço da amiga

Maria Fernanda Alves Vilas Boas (Sarita) - Queluz

## BILHETE POSTAL

*Que o país está em crise, ninguém põe em dúvida. Vê-se a olho nu. Só que, muitas vezes, as aparências iludem...*

*É o que, entre outros, se poderá concluir de três exemplos elucidativos que, há dias, foram divulgados pela comunicação social. Um, o que referia as chorudas pensões de reforma - mais de 5.500 euros mensais - que, recentemente, passaram a receber três meretíssimos magistrados, um pouco mais que o ordenado base do Primeiro-Ministro (5.300 euros).*

*Outro, o que noticiava que, nesta quadra festiva, 34.800 portugueses irão fugir à chuva e ao frio para passarem uns inescrutáveis dias à sombra dos coqueiros, desfrutando as cálidas paragens tropicais da América Latina e das Caraíbas - apesar de, pelos vistos, os preços serem mais altos que no ano passado.*

*Finalmente, de Janeiro a Novembro deste ano prestes a findar, foram vendidos no nosso país, - não obstante a crise... - 26.458 automóveis da gama alta e de luxo, de marcas baratíssimas como a Porsche, a Jaguar, a Audi ou a BMW.*

*Afinal, em que ficamos? Será que tal crise, a existir como se diz, é só para alguns?!*

Rui Serrano

## BREVES

**Arquitectos** - Segundo a nova versão da legislação existente desde 1973, o Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário determinou que, de futuro, todos os projectos de arquitectura terão de ser feitos e assinados exclusivamente por arquitectos, definindo o que estes podem fazer, assim como os engenheiros de construção civil e outros técnicos do sector.

**Violência** - As mulheres vítimas de violência doméstica e conjugal vão ficar isentas de taxas moderadoras e passam a contar com apoio psicológico - social quando recorrerem às urgências hospitalares.

**TV** - O Grupo Controlinveste, liderado por Joaquim Oliveira, irá lançar um novo canal de televisão e um jornal de distribuição gratuita no próximo ano. Este grupo, em parceria com a PT, já possui os canais da Sport TV 1 e 2 e o jornal "O Jogo", tendo adquirido também os "Jornal de Notícias", "Diário de Notícias", "24 horas" e "Tal&Qual", além da rádio TSF.

**Cirurgias** - De Outubro de 2005 a igual mês do corrente ano, foram atendidas 12.138 pessoas que estavam na lista de espera para cirurgias nas áreas de ginecologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia e urologia. Presentemente, há 227.143 pacientes em lista de espera, sendo tempo médio para ser atendidos entre sete a dez meses.

**Comércio** - Nos últimos dois anos, a oferta de espaços comerciais em Portugal aumentou 40%, enquanto que o consumo cresceu apenas 1,5% no mesmo período. O que explica o pessimismo existente neste sector.

**Sida** - As pessoas notificadas com o vírus da sida (VIH) em Portugal são 29.461, mas esse número deverá ser de 60 mil devido ao défice de notificação. O tratamento desses doentes custa, ao Serviço Nacional de Saúde, 504,7 milhões de euros por ano, ou seja, cerca de 8.413 euros por cada doente. Por dia, morrem no nosso país três pessoas vítimas dessa doença.

**Emigrantes** - As remessas dos emigrantes portugueses, nos nove primeiros meses deste ano atingiram o 1,815 bilião de euros, o que corresponde a 6,7 milhões de euros diários e a um aumento de 7,5% em relação ao ano passado.

**Diocese do Porto** - O Bispo Auxiliar, D. João Miranda, foi nomeado administrador apostólico da diocese do Porto, devido à doença de D. Armindo Lopes Coelho que, no entanto, continua a ser o titular da Igreja Portucalense, estando o seu estado de saúde a evoluir francamente, embora a sua substituição deva aguardar algum tempo.

**Pousadas** - Até finais de 2007, a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude irá investir cerca de 30 milhões de euros na construção de sete novas pousadas da juventude em Alijó, Aljezur, Espinho, Lousã, Porto de Mós, Tavira e Cerveira. Entre as que estão em renovação, encontra-se a de Vilarinho da Furna, que ficará com a capacidade de 200 camas.

**Abandonados** - O Instituto da Segurança Social calcula que num total de 15.180 crianças e jovens acolhidos nos vários institutos, 2177 são vítimas de abandono, incluindo recém-nascidos. Para estes, está em estudo a criação de berçários nas maternidades e hospitais.

**Casamento** - O número de divórcios em Portugal aumentou principalmente entre os jovens com 25 a 29 anos. A maioria dos casamentos, nos últimos anos, católicos ou não, acabou em divórcio na população jovem, durando entre um e quatro anos.

**Produtividade** - Depois de Malta e Luxemburgo, Portugal foi um dos três países da União Europeia onde o crescimento médio da produtividade laboral foi pior no período de 2000 a 2005, ao crescer menos de 0,5% abaixo da média europeia, entre 1 a 2%.

**Despedimentos** - Durante os primeiros oito meses deste ano, 87 empresas nacionais, que totalizavam perto de 10 mil trabalhadores, iniciaram o processo para despedir colectivamente mais de 1500 pessoas, sistema que se está a alastrar, em detrimento do "play off".

**Salário Mínimo** - O salário mínimo nacional para 2007 terá o aumento de 4,4%, fixando-se em 403 euros, beneficiando assim, cerca de meio milhão de trabalhadores com um valor superior ao previsto para a inflação (2,1%).

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARÉS E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax: 253 391 167 - Emails: Direcção - admoura@netvisao.pt; Administração - jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Cons. Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 12,50 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE PAGO



## Terras de Bouro

# Assembleia aprovou adesão à "Águas do Ave" e Orçamento

Por unanimidade, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na sessão ordinária de 24 de Novembro, aprovou a adesão do Município ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento "Águas do Ave", para além de ter aprovado, por maioria, os Documentos Previsionais para 2007 onde, como seria previsível face às conhecidas restrições orçamentais, se torna evidente que aos terrabourenses os espera um ano de "vacas magras", agravado com a eternamente adiada revisão do Plano Director Municipal – esse documento fulcral para o tão necessário desenvolvimento do concelho que, pelos vistos, e dado o passo de caracol que o vem caracterizando, apenas se irá concretizar lá para as "Calendas Gregas"...

O Presidente da Junta de Carvalheira, abrindo o período de Antes da Ordem do Dia, manifestou o seu agrado pela prontidão com que os serviços concelhios da Protecção Civil têm dado resposta aos estragos causados pelos temporais na sua freguesia. Henrique Dias lamentou que o Plano de Actividades municipal só inclua três obras para a freguesia de Vilar, bem como as falhas de água no Verão e a existência de um buraco por sinalizar num caminho onde transitam viaturas. Sugeriu ainda a recuperação da Ponte de Arame e a construção de habitação social no espaço do antigo campo de futebol. Clemente Costa defendeu o alargamento das ornamentações natalícias a outras zonas de Rio Caldo, estranhou que apenas tenha recebido resposta um dos vários requerimentos apresentados pela bancada socialista e congratulou-se com o referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez.

Agostinho Moura chamou a atenção do executivo para a situação preocupante que se vive em S. João do Campo com os cães corpulentos à solta,

exigindo a intervenção urgente da fiscalização municipal e da GNR, dado que tal situação poderá pôr em risco a vida de animais, como já sucedeu, bem como de seres humanos, inclusive dos turistas que visitam aquela freguesia. Sobre a Etar deu conta que as plantas lá colocadas pareciam ter secado. Face aos temporais registados, indagou se o município está atento ao perigo iminente de desagregação de pedras em certos troços da estrada Brufe-Vilarinho da Furna, assim como de uma placa toponímica de valor histórico na Vila do Gerês. Quis saber, ainda, o ponto da situação da construção do bairro social em Carvalheira, da alternativa à fatídica Curva do Eiras, em Covide, do funcionamento dos cursos profissionais no Gerês e em Terras de Bouro e da instalação da toponímia nas freguesias do concelho, conforme há tempos havia sugerido. Claudino Cruz apoiou a intervenção do anterior deputado sobre o perigo dos cães à solta, acrescentando que entre as medidas preventivas deveriam também constar as dos serviços veterinários municipais.

Para o Presidente da Junta do Campo, as licenças passadas aos bares nocturnos são demasiado extensas, beneficiando apenas alguns e prejudicando muitos mais.

Em resposta às questões levantadas, o Presidente da Câmara informou que tem havido dificuldade para arranjar o terreno para o canil intermunicipal com Amares, mas a questão dos cães vadios é da competência das Juntas de Freguesia, cujos presidentes deverão identificar os cães vadios e comunicar ao Município. Sobre o sucedido no Campo, disse ser terrível e que iria pedir a intervenção da GNR para saber se tais cães estão registados e vacinados. Reconheceu haver problemas com as plantas da Etar e o vereador do sector lá presente informou que, realmente, as mesmas não tiveram o crescimento esperado, o que poderá acontecer na Primavera. A vedação para a referida estação ecológica, levantada pelo nosso jornal, já está adjudicada. A estrada Brufe-Vilarinho, prosseguiu o chefe do executivo, "é uma preocupação minha e ainda hoje lá estive e vi que estava tudo na

mesma." Contudo, há directrizes nos serviços camarários sobre esse problema. O bairro social de Carvalheira tudo aponta para que as famílias já lá passem o Natal, restando apenas a instalação da Etar das águas residuais.

A variante à Curva do Eiras, em Covide, é uma obra a executar pela "Estradas de Portugal", pensando que devido às reduções orçamentais não se concretize para já. Relativamente aos cursos profissionais, tem a ideia de que tudo estará a funcionar dentro da normalidade, tendo o número de inscrições de alunos aumentado. A questão das falhas de água em Vilar é da competência da autarquia local; há um plano para a habitação social no terreno indicado, que está na REN, sendo reservado um espaço para a prática desportiva; e logo que possível, serão pavimentados os caminhos e melhoradas algumas calçadas naquela freguesia. A ornamentação natalícia em Rio Caldo manteve-se dada as restrições orçamentais, enquanto que sobre a questão

(Continua na pág. 13)

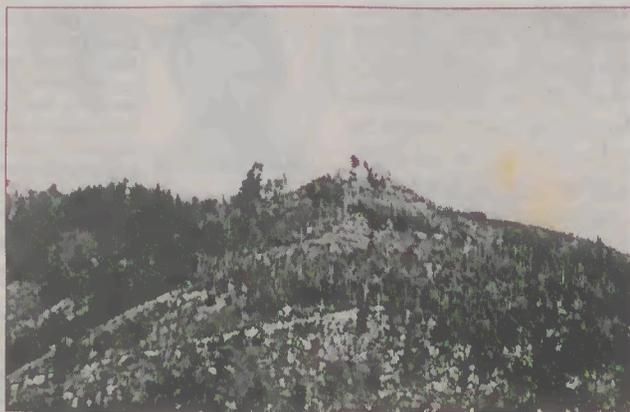
## A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

A capelinha de S. Miguel está construída no topo de uma bouça registada nas finanças com o nome de Cidadelhe. Este toponímico é proveniente do latim *civitatula*, que se podia traduzir por cidadezinha. A palavra explica-nos que no tempo dos romanos houve ali uma povoação que terá substituído uma outra castreja de brácaros, povos celtas do norte. Refira-se de passagem que Apiano, escritor latino, falou de uma operação de castigo contra estes galaicos levada a cabo por Quinto Servílio Cipião, em 139 antes de Cristo. Em 137, na Batalha do Douro, sob a campanha de Décimo Júnio Bruto, os romanos mataram cinquenta mil habitantes e fizeram seis mil prisioneiros. A defesa contra a investida dos romanos foi feita pelas vinte e quatro tribos de Brácaros que ocupavam as terras do vale do

rio Homem e da serra do Gerês. Parece que dos sessenta mil combatentes só conseguiram fugir quatro mil. E Apiano ainda informa que as mulheres armadas dos brácaros lutavam



como os homens e morriam com valentia sem recuar.

O Outeiro que fora defesa dos brácaros, foi ocupado pelos romanos que ali instalaram

um posto de vigia do vale do Cavado e defesa do atalho pedestre para a Portela do Homem, passando pelo Formigueiro. Controlava ainda o Caminho da Senhora que, da confluência

está o alto de S. Mamede, ou Monte de Penafiel, a controlar a outra via romana que, por Chaves, atingia também Astorga, vinda de Braga. Os dois postos de vigia eram fundamentais para se fazerem chegar a Roma mensagens urgentes. Dizem que Braga conseguia comunicar com Roma, por sinais, em 24 horas. Como posto militar, pode ter sido ali venerado Marte, deus da guerra, para os romanos. Ou ainda Mercúrio, deus do comércio. A liturgia da Igreja substituiu o culto destes dois deuses pela figura de S. Miguel.

Na tradição bíblica, S. Miguel surge como um dos sete anjos que assistem diante de Deus. S. Miguel é o grande chefe da hierarquia celeste, especial protector do povo de Javé. No Apocalipse, surge como chefe da milícia celeste a com-

(Continua na pág. 13)

## XVI aniversário do "Geresão"

O nosso jornal completa agora dezasseis anos de existência. São 16 anos de publicação ininterrupta só possível - há que o reconhecer justamente - pela dedicação e fidelidade dos nossos abnegados colaboradores, assinantes e anunciantes.

Mas se, de uma maneira geral, a celebração de um aniversário natalício é sinónimo de alegria e até de comemoração festiva, é com fundada preocupação que assinalamos esta efeméride face às notícias sombrias que, a dar crédito às declarações avulsas prestadas por alguns responsáveis governamentais, em breve envolverão a imprensa regional. Delas damos conta noutra peça desta edição.

Ao longo destes anos, tem sido uma constante preocupação nossa a procura de notícias e de questões pertinentes para a região que servimos e que ditam a sua qualidade de vida, desde as acessibilidades à saúde, à educação, ao património cultural, ao desporto, ao ambiente, ao turismo e à memória, por defendermos, também, que "um povo sem memória, é um povo sem história"...

Na abordagem desses problemas, nunca tivemos medo das palavras, nem de chamar "os bois pelo próprio nome", sem eufemismos ou subterfúgios enganadores, precisamente porque, desde a primeira hora, privilegiámos um jornalismo de intervenção, de alerta para o que possa estar mal, mas também de aprovação pelo que de positivo se vai fazendo - e muito tem sido, felizmente.

Conscientes da nossa pequenez e limitações, gostamos do que temos vindo a fazer em prol das comunidades por nós servidas, ainda que nem sempre de forma perfeita. Sendo embora humano, porém, não gostamos de errar, assumindo os erros quando acontecem bem contra a nossa vontade.

Apesar do cansaço já ter começado a vincar as suas marcas inevitáveis, continuamos a acreditar no futuro. Um futuro que, a partir de agora, vai exigir, um pouco mais de generosidade, aos nossos dedicados assinantes e anunciantes que apreciam e dão mérito ao serviço inestimável prestado pela imprensa regional, o baluarte cimeiro da identidade do nosso povo. Contamos com a compreensão de todos. Com esta certeza indelével: é que "nada do que está escrito neste papel, vale o papel em que está escrito"!

O Director

## Registo

A procuradora - geral adjunta, Maria José Morgado, que há anos atrás afirmou que "o futebol é um mundo de dinheiros sujos", defendeu, recentemente, face a alguns casos sucedidos nesses domínios, que "os clubes têm poder para travar as acções de justiça" e deveriam deixar de ser "chapéus de chuva" dos dirigentes. E ela lá sabe porquê...

N. V.

# RIO CALDO

## Para quando o estacionamento do Centro de Saúde?

Iniciada nos meses finais do mandato da anterior Junta de Freguesia, a obra de construção de um pequeno parque de estacionamento junto da

Extensão de Saúde desta freguesia nasceu sob o signo do azar e bem poderá servir de exemplo para os demais responsáveis autárquicos.

Com a evolução registada no sector dos equipamentos e maquinarias utilizadas na construção civil, hoje em dia constrói-se em qualquer lado, por vezes sem se proceder primeiramente a um estudo aprofundado do empreendimento, no que respeita à solidez e declive dos terrenos, às linhas de água, ao impacto ambiental e ao enquadramento na área envolvente da obra a realizar.

Para isso se fazem os projectos por técnicos especializados, devidamente sancionados pelos departamentos de obras existentes em todos os municípios. E, por fim, há que obedecer a um dado fundamental: partindo do irrefutável princípio de que "não se fazem morcelas sem sangue" é, no mínimo, uma aventura iniciar-se uma obra sem que haja garantias para arranjar dinheiro para a pagar...

Pois bem. Ainda que não divulgadas, sabe-se que na construção do dito parque de estacionamento surgiram surpresas com a estrutura do terreno, o que indicia que os referidos estudos preliminares não terão sido tão exaustivos como deveriam ser. Isso representou tra-

balhos e custos a mais, à boa maneira portuguesa. Por outro lado, e face à escassez dos previsíveis lugares de estacionamento a disponibilizar - meia dúzia? -, bem como as esperadas dificuldades em estacionar devido à estreiteza do espaço a isso destinado, não são poucas as pessoas que comentam estar-se perante uma obra dispensável que acabará - falta-lhe a pavimentação do piso - por não resolver o problema do estacionamento junto ao mencionado estabelecimento de saúde. O que se lamenta.

**Nicho restaurado.** Em tempos não muito recuados, chamámos a atenção nas colunas deste jornal para o estado de degradação em que se encontrava o nicho da Senhora dos Bons Caminhos, sito no lugar de Paredes, paredes-meias com a sede do Núcleo da Cruz Vermelha desta freguesia.

Esse nicho foi levantado por iniciativa da D. Deolinda,



uma professora da antiga escola contígua, hoje Extensão de Saúde e sede da Junta de Freguesia, e dada a insistência de algumas pessoas, inclusive alguns antigos alunos daquela professora, a autarquia de Rio Caldo mandou proceder ao seu restauro, dando-lhe a dignidade merecida.

A inauguração desse melhoramento teve lugar no dia 8 do corrente, bastante chuvoso, tendo o pároco desta freguesia procedido à bênção do restaurado nicho, na presença dos elementos da Junta de Freguesia e de algumas pessoas, entre as quais

antigos alunos da extinta escola anexa.

**Prova de Jetski.** Na Albufeira da Caniçada, irá realizar-se no próximo mês de Junho, uma Prova de Jetski e Motas de Água, faltando apenas confirmar a data que, neste momento, aponta para 2, 3 ou 17 daquele mês sendo esta última a mais provável

**Nós por cá...** No passado dia 12 de Novembro, faleceu no lugar da Seara, o Sr. António Pereira de Sousa, de 57 anos de idade. Que descanse em paz!

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**



Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais  
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: António Neves Pinheiro



RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459  
www.transrodovia.site.vu

## GRUPO



**RODRIGUES & NEVOA**

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada



Aos nossos clientes e amigos desejamos **FESTAS FELIZES**

## VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

## ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Miguel**

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

## Referendo sobre o aborto

O Presidente da República, em declaração feita ao país, anunciou que o referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez terá lugar no próximo dia 11 de Fevereiro.

Na mesma ocasião, Cavaco Silva apelou a que o debate

"decorra com a maior serenidade e elevação" por forma a ser "sério, informativo e esclarecedor", para além de ser "essencial que as diversas forças políticas, bem como os movimentos da sociedade civil, disponham de tempo e condi-

ções para se organizarem e mobilizarem".

Nesse sentido, defendeu que "os portugueses devem ser consultados sobre esta matéria e decidir em consciência", também pelo facto de "esta ser uma matéria que possui profundas implicações no plano ético".

A pergunta que, nesse referendo, será formulada aos portugueses é a seguinte: "Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, nas primeiras dez semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?"

A campanha para este referendo irá decorrer de 31 de Janeiro a 9 de Fevereiro próximos.

## Amares e Terras de Bouro na "Águas do Ave"

Em cerimónia presidida pelo ministro do Ambiente, doze novos municípios aderiram, recentemente, em Guimarães, ao Sistema Multimunicipal "Águas do Ave", na componente saneamento, o que representa um investimento em infra-estruturas de cerca de 126 milhões de euros.

Desse modo, os municípios de Amares, Terras de Bouro, Amarante, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Felgueiras, Lousada, Mondim de Basto, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Vila Verde juntaram-se aos de Vieira do Minho, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Famalicão e Vizela, alargando a área de intervenção da "Águas do Ave" às bacias hidrográficas do Cávado, Tâmega e Sousa, com mais de 3.200 Km<sup>2</sup> e servindo mais de 1,6 milhões de habitantes.

Em estudo encontra-se a integração e fusão das três operadoras no sector (Águas

de Minho e Lima, Águas do Cávado e Águas do Ave), o que constituirá o maior operador nacional multiserviços de água e saneamento em Portugal.

### José Luís Viana da Costa

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua esposa, filhas e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 22/11/2006, em Palma de Maiorca, Espanha, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto que tiveram lugar na igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 25/11/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

### António Pereira de Sousa

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 12/11/2006, no lugar da Seara, Rio Caldo, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido, que se realizaram na igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 14/11/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

➔ **O Concerto de Natal**, com o Quarteto de Clarinetes da Banda de Amares, os Grupos Corais da APEA e de Caldelas, com a actuação com a Banda Filarmónica de Amares, realizado em 16 do corrente, no salão nobre dos BV Amares, foi um êxito tal como ao Mercado Natalício nesse mesmo dia organizado na Praça do comércio, em ferreiros.

## Zona administrativa requalificada



O Município de Amares viu aprovada uma sua candidatura que visa requalificação da zona administrativa do concelho, designadamente a Praça do Comércio (Ferreiros), o Largo D. Gualdim Pais (Amares) e a Via de Cintura Interna, o que incluirá também a requalificação das ruas 25 de Abril, José Alves Leite e dos Combatentes do Ultramar.

No Largo do Município está prevista a unificação das praças fronteiras aos edifícios dos Paços do Concelho e do Tribunal, que incluirá a valorização desses edifícios, eliminando as barreiras arquitectónicas prejudiciais para os portadores de deficiência e reordenando o estacionamento automóvel. Nas ruas 25 de Abril

e José Alves Leite serão construídos um colector de águas pluviais e passeios pavimentados a cubo de granito, enquanto que a iluminação pública será remodelada e reorganizado o estacionamento. A Rua dos Combatentes do Ultramar receberá passeios em pedra-chão, uma rede de iluminação pública subterrânea e a pavimentação da faixa de rodagem em semi-penetrante betuminoso.

O prazo para a execução destas obras é de doze meses, rondando os seus custos 1.200 mil euros, financiados pelos fundos comunitários em 75 por cento.

**"Dizer não ao tabaco"**  
O ELP-Jovem, acção do pro-

jecto "Progredir Amares" levou a efeito, no dia 5 do corrente, uma sessão de sensibilização, a cargo dos profissionais do Centro de Saúde de Amares, sobre a temática dos "Consumos", mais concretamente sobre a importância do "Dizer não" às dependências do tabaco.

Esta sessão, destinada especialmente a 26 alunos do 7.º ano de escolaridade da Escola EB 2.3 local, teve como objectivo desmitificar os tabus pré-estabelecidos pela sociedade, reflectir acerca de comportamentos assertivos e o desenvolvimento de uma comunicação eficaz.

**Nova sede para o F. C. Amares.** Velha aspiração do clube, o FC Amares acaba de dar um passo decisivo para construir a sua nova sede ao ver-lhe doada pela Câmara Municipal uma parcela de terreno com cerca de 3 mil metros quadrados, localizada no topo sul do estádio municipal.

Esta doação terá, entretanto, de ser aprovada pelo executivo e pela Assembleia Municipal após o que se seguirá o acto da escritura pública de doação.

É intenção dos responsáveis pelo clube construir a nova sede social e, com a parte do terreno restante, tentar estabelecer um acordo com potenciais interessados no seu aproveitamento imobiliário, o que parece não ser difícil e custeará, assim, a referida sede, que terá várias valências, desde os serviços administrativos à loja de produtos do clube e bar, entre outros.

Se tudo decorrer conforme o previsto, é bem provável que as obras possam arrancar no final da presente época desportiva.

**Convívio do Club de Caça e Pesca.** O Club de Caça e Pesca de Amares realizou o seu convívio de fim de ano, com celebração de missa pelos sócios falecidos, na Igreja Matriz de Amares, no dia 1 de Dezembro, pelas onze horas. Seguiu-se um almoço na Quinta do Bário, em Moure - Póvoa de Lanhoso, servido pelo Restaurante Café Amarense.

O Club tem no activo 90 sócios. Está hoje mais voltado para a pesca Desportiva. Realizam quatro saídas anuais para a pesca, com almoço e merenda gratuitos.

Neste almoço-convívio foram distribuídos os prémios dos concursos realizados em 2006.

Actualmente a Associação é dinamizada por Colimério Pimenta Fernandes, Jorge Manuel Azevedo da Silva e Manuel de Jesus Ribeiro Pinheiro.

**Eleições nos Bombeiros.** Apesar de bastante renhidas, as eleições para a nova direcção dos Bombeiros Voluntários de Amares, efectuadas em 2 do corrente, deram vitória à lista A, encabeçada por José Gonçalves, anterior presidente, que obteve 511 votos, enquanto que a lista B, liderada por Amadeu Soares, recebeu 406 votos.

Assim, José Gonçalves continuará a dirigir os BV de Amares, com o elenco seguinte: **Assembleia geral** - Presidente, João Januário Barros; Vice-Presidente, Egídio Gonçalves; Secretários, José Maria Antunes, António Araújo e César Ribeiro Silva.

**Direcção** - Presidente, José Gonçalves; Vice-Presidentes, Mário Gonçalves, Manuel Teixeira, José Janeira, Manuel Vieira, Alberto Gonçalves e Augusto Macedo; Vogais, Manuel Veloso e António Pereira. **Conselho Fiscal** - Presidente, Marco Conceição; Vice-Presidente, Filomena Araújo; Secretário-relator, Joaquim Silva.

# AMARES

**Novos horários na Câmara.** Com o objectivo de otimizar os horários de atendimento ao utente, assim como suprimir algumas dificuldades identificadas com o regulamento anterior, o Executivo aprovou um novo Regulamento de Horários de Trabalho, Funcionamento e Atendimento.

Assim, desde o dia 1 do corrente, os serviços instalados no edifício dos Paços do Concelho têm horários alargados com os serviços a abrir às 9h00, com horários contínuos até às 17h30 à Segunda e Terça-feira, até às 18h00 à Quarta e Quinta-feira e encerramento às 13h00 à Sexta-feira.

Os serviços externos têm horários das 8h00 às 17h00, com intervalo para almoço e à Sexta-feira também encerram às 13h00.

O Posto de Turismo/Espaço Internet abre de Segunda a Domingo às 9h00, encerrando às 19h00 de Segunda a Sexta-feira e às 13h00 ao Sábado e Domingo.

Ainda na Praça do Comércio, o Posto de Atendimento ao Cidadão tem um horário exactamente igual ao horário dos serviços municipais nos Paços do Concelho enquanto o Parque de Estacionamento tem um horário contínuo ??/h30/20h30 de Segunda a Sexta-feira e das 9h00 às 13h00 ao Sábado.

**Câmara aprovou Plano e Orçamento.** Em recente reunião, o executivo municipal aprovou por maioria, com duas abstenções do PSD, os respectivos Orçamento e Plano para 2007.

O Orçamento, dadas as restrições conhecidas, revela um rigor e realismo já aguardados, com as receitas, da ordem dos 17.616.590 euros, a apresentarem um crescimento de 14,5% em relação a 2006, fruto da actualização das tarifas dos serviços de água e da taxa do IMI, assim como pelo lançamento de tarifas para o serviço de recolha de resíduos e de saneamento.

Já o orçamento de despesa prevê o montante de 17.616.590 euros, aplicado em 60% (10.936.101,62 euros) em despesas de capital e o restante em despesas correntes, onde sobressaem as despesas com pessoal.

Nas Opções do Plano, destacam-se os investimentos na área de saneamento (28%), ordenamento do território (26%), estradas e caminhos (16%) e educação (8%), com uma incidência especial no reforço da rede de infra-estruturas básicas, na modernização dos espaços urbanos, públicos e dinamização das políticas sociais e culturais.

No que respeita à requalificação dos espaços urbanos públicos, incluem-se os arranjos dos largos D. Gualdim Pais e do Terreiro, em Bouro, a requalificação do Largo do Município e ruas convergentes, a valorização do Largo do Paço, em Lago, a beneficiação do acesso a Caldelas e a ampliação do estacionamento do Centro de Saúde.

Nas infra-estruturas básicas destaque para águas residuais, pluviais e abastecimento de água em Lago, Caires, Caldelas, Barreiros e Bouro-Sta. Maria.

## BANDA DE BOURO

A Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro organizou, no dia 19 de Novembro, o seu VI Festival. Actuaram com a Banda de Bouro as Bandas de Vieira do Minho e Escuteiros de Barroselas. Mais uma vez Bouro se encheu de Música para agrado dos seus habitantes, que sempre estão presentes.

No fim das actuações, não faltou o fogo de artifício e o jantar convívio que, para além da oferta em instalações e parte da ementa, permitiu a alguns cozinheiros e cozinheiras amigos da Banda confeccionar a maior parte das iguarias. Até os serventes, em tempo de vacas magras, se predispuseram a contribuir gratuitamente com o seu trabalho, porque "todos temos que fazer alguma coisa por Bouro".

No dia 10 de Dezembro, os sócios da Filarmónica foram de novo a votos para decidirem quem eleger para o novo triénio. O Dr. Manuel José Afonso, acompanhado de Carlos Augusto da Silva Machado, Manuel Ernesto Ribeiro, Manuel Augusto Rodrigues Pereira, Adriano Manuel da Silva Feixa e Paulo Augusto Domingues propuseram-se para nova Direcção. A Assembleia Geral será presidida por Adelino Manuel Domingues acompanhado por Georgina da Conceição Marques Ribeiro e João de Barros Queirós. Ao Conselho Fiscal presidirá o Cónego Narciso Carneiro Fernandes, ajudado por António José Fernandes e Virgílio Martins Nogueira.

Não apareceu nenhuma lista concorrente, embora houvesse gente descontente, como é normal. A votação foi muito participada e deu aval ao programa que se propõe celebrar condignamente os 150 anos da Fundação da Banda, em 2008. Este prevê ainda desenvolver esforços para desbloquear o terreno para a construção da Sede da Banda, reorganizar a Escola de Música e a Banda de acordo com os Músicos e o Maestro, rever os Regulamentos da Associação, aceder a Fundos Comunitários e adquirir nova carrinha para transporte dos instrumentos.

A.D.

**B Pensão Baltazar**

Novas e esmeradas instalações  
Serviço de restaurante regional

Festas Felizes

**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

**PADARIA UNIVERSAL**



de **António José Fernandes**

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

# ROSSAS

## Magustos de S. Martinho



O grupo de jovens da ADIR - Associação Defensores dos Interesses de Rossas - levou a efeito o tradicional magusto de S. Martinho. O evento teve lugar no bonito e bem arranjado Largo das Carvalhas.

Foi uma tarde muito divertida. Houve vários jogos tradicionais, música gravada, castanha assada e bom vinho.

No final da castanhada, com a luz do dia a despedir-se, foram entregues os prémios aos vencedores.

Parabéns aos jovens pela iniciativa e organização, aos rossenses pela participação e às instituições pela colaboração.

Também os alunos, as auxiliares, bem como as educadoras e professores da escola e jardim de infância de Penelas - Guilhofrei comemoraram o Dia de S. Martinho.

A manhã foi preenchida com o assar das castanhas, com cantigas, danças e pregoes alusivos ao acontecimento.

Todo este trabalho foi fruto das aulas de Expressão Plástica, Área de Projecto e Animação.

Os "pregoeiros das castanhas" - trajados a preceito - estiveram à altura dos que se encontram por essas feiras, de Norte a Sul.

**Clube da Floresta.** O Clube da Floresta "Os Micófilos", da E.B. 1 de Penelas - Guilhofrei, no passado dia 23 de Novembro - Dia da Floresta Autóctone - deslocou-se ao Centro Nacional de Sementes Florestais, situado em Amarante.

Esta visita de estudo teve como finalidade a recolha de sementes de espécies autóctones para posterior reflorestação de alguns espaços da floresta vieirense.

O sr. eng.º Corte-Real e as suas colaboradoras mostraram as várias fases por que passam as sementes: recolha, selecção, secagem, tratamento, embalagem, etc.

As crianças foram sensibilizadas para, no dia-a-dia, respeitarem a Floresta, fonte de vida para a Humanidade e para uma imensidão de outros seres vivos.

Para além dos respectivos professores, as crianças foram acompanhadas pelo sr. Dr. Jorge Lage - Coordenador Distrital do PROSEPE - e dos senhores engenheiros António Campos e Susana.

Apesar da chuva que se fez sentir, valeu a pena o sacrifício, pois é missão da escola preparar os mais jovens com ferramentas adequadas para singrarem numa sociedade problemática.

**Projecto Incluir.** A Associação Defensores dos Interesses de Rossas, na qualidade de entidade gestora, regozija-se por o Programa Escolhas ter renovado a continuidade do projecto Incluir até 31 de Dezembro de 2008.

Desde o dia 1 de Dezembro, de segunda a sábado, o CID está aberto até às 21 horas para que os jovens estudantes possam ter acesso a meios inexistentes em suas casas.

**Festas de Natal.** No passado dia 30 de Novembro a Associação Defensores dos

Interesses de Rossas reuniu para tomar decisões sobre actividades a levar a cabo durante a época natalícia.

Assim, procedeu-se a uma recolha de brinquedos nos locais de culto, alguns cafés e farmácia da freguesia, sendo erguida uma árvore de natal no largo fronteiriço à sede da Junta de Freguesia, havendo animação musical de rua durante a semana de Natal, e no dia 22 de Dezembro, a festa de Natal. Festa que será em parceria com o Projecto Incluir. E no dia de natal haverá um presépio ao vivo, também no largo fronteiriço à sede da Junta.

# SOUTO

## Apanhados em flagrante.

Há dias, quando o comandante do Posto da GNR de Terras de Bouro, se dirigia para a sua residência na freguesia de Sequeiros, Amares, após longas horas de trabalho, ao passar nesta localidade, viu estacionado na estrada nacional, no lugar do Paço, um veículo, que se lhe tornou suspeito.

Como o nosso concelho tem sido vítima de vários assaltos e o alvo dos ladrões, têm sido os centros culturais e outras instituições do género, o agente da autoridade lembrou-se de dar uma volta pela Associação local. Ao chegar junto do edifício, deparou com uma janela aberta onde está instalada a sede da Junta de Freguesia e no seu interior, tudo em desalinho: computador, cofre, fotocopi-

ador e outros móveis fora dos seus sítios, o que lhe levou a crer que alguém ali estivesse introduzido.

Pedi reforços aos postos de TBR e Amares que, de imediato, para ali mandaram vários guardas.

Cercado o edifício com um bom dispositivo de segurança, comunica ao Presidente da Junta para lhe abrir uma das portas principais e começando a busca, encontrou dois jovens de vinte e pouco anos escondidos debaixo do palco, situado na sala de espectáculos.

Sem oferecerem resistência, conduziu-os ao Posto da G.N.R. de Terras de Bouro, tendo ali confessado a prática de vários assaltos.

Presentes em tribunal no dia seguinte, acompanhados do respectivo auto de notícia

ao Juiz do Tribunal Judicial de Vila Verde, como já não é de estranhar, aquele magistrado mandou-os em liberdade aguardando o resultado do competente inquérito.

Mas seja como for, com estes cadastrados, dentro ou fora das grades, a missão da G.N.R. foi cumprida e prestaram um bom serviço à sociedade.

É de destacar, de um modo especial a atitude do comandante do Posto de Terras de Bouro depois das horas de trabalho e já em tempo da sua folga (descanso) não poupou esforços, fazendo as necessárias diligências no sentido da captura daqueles cadastrados, que nos últimos tempos têm trazido o conceito em constante alvoroço.

## Desenvolvimento Local

Representantes dos Municípios de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde e Parque Nacional da Peneda-Gerês, estiveram presentes numa reunião na Câmara Municipal de Amares, para analisarem uma eventual parceria transfronteiriça para valorização e promoção das potencialidades do Alto Cávado.

O despertar para esta questão é consequência da passagem pela região de um responsável do Centro de Educação Ambiental da Comunidade Valenciana, um dos parceiros do projecto "Paisagens Históricas da Europa".

Na perspectiva de haver uma segunda fase poderão ser admitidos novos parceiros, como o território do Alto Cávado, uma vez que reúne potencialidades muito fortes ao nível do património paisagístico, histórico, arqueológico, etnográfico, como realçaram alguns dos presentes.

Neste sentido, vão ser desenvolvidos contactos com aquele responsável da Comunidade Valenciana no sentido de se deslocar o mais rapidamente possível à região para que os eventuais parceiros do Alto Cávado possam recolher informação mais detalhada sobre o projecto.

## Aumento de pensões

Desde o dia 1 do mês corrente que se encontra em vigor a actualização das pensões dos aposentados da Segurança Social.

No âmbito das pensões sociais, o aumento passou a ser de 5,81 euros ou de 6,3 euros, conforme a pessoa tenha mais ou menos de 70 anos de idade, ao passo que o regime agrícola sofreu um acréscimo de 6,39 euros.

Desta forma, tais pensões têm, agora, os valores de 193,43 euros para os beneficiários com menos de 70 anos, de 209,80 euros para quem tiver mais dessa idade e de 212,46 euros para a actividade agrícola.

No complemento de dependência, o regime geral, 1.º grau, passou a ser de 88,53 euros, o de 2.º grau, 159,35 euros, a pensão social, 1.º grau, de 79,68 euros e a do 2.º grau, 150,50 euros.

As pensões do regime geral, com menos de 15 anos de carreira contributiva, têm o valor de 230,16 euros, entre 15 a 20 anos, 256,72 euros; entre 21 e 30 anos, 283,28 euros; e com mais de 31 anos de carreira contributiva, 354,10 euros.

Por sua vez, as pensões com valores entre 354,11 euros a 596,79 euros aumentaram 3,1%; as de 596,80 euros a 2.387,16 euros subiram 2,6%, enquanto que as compreendidas entre os 2.387,17 euros e os 4.774,35 tiveram o aumento de 2,4%.

Estes aumentos, que abrangeram mais de 500 mil pensionistas do regime geral, não se aplicaram às pensões acima dos 4.774,35 euros que não sofreram qualquer actualização.

**O TOSKO** O TOSKO dos peiscos

**MÚSICA AO VIVO - FADOS**

Boas Festas Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide  
Terras de Bouro Telef. 253 357 085

1044 **Mais fm** Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt Apartado 27  
radio@maisfm2.pt 4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

Boas Festas

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

**Pastelaria D. Gualdim**

**ESPECIALIDADES:**  
PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

## Construções Calcedónia, Lda.



de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

# VILA DO GERÊS

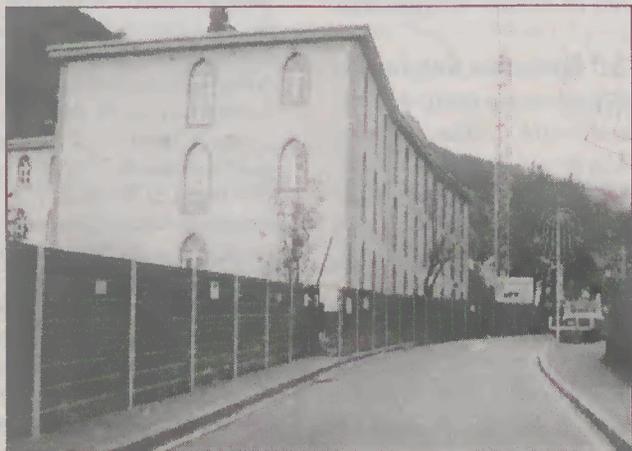
## Quem havia de dizer?



De há alguns meses a esta parte, tem-se registado uma azáfama desusada nesta vila termal que, qual Fénix renascida, se prepara para ver solucionados alguns dos principais problemas que a afectavam sobremaneira e estavam a transformá-la numa "vila fantasma" tantos eram os prédios em ruína aqui existentes.

A começar, desde logo, (1.ª gravura) pelo edifício do antigo hospital termal, logo na principal entrada desta vila, cujo aspecto arruinado causava uma péssima imagem a todos quantos nos visitavam. Embora mais tarde do que se esperava, as obras de construção

ritmo, tudo fazendo crer que o edifício de três pisos, que manterá a fachada ori-



ginal, possa estar concluído em meados do próximo ano.

ra), no espaço do antigo Hotel Ribeiro, que contará com 40 apartamentos e 48 espaços para estacionamento de viaturas, cuja conclusão está prevista para o final do corrente mês. Porém, e ao contrário do que chegou a admitir-se, a sua entrada em funcionamento não se verificará na Passagem de Ano, já que, embora totalmente equipado, são necessárias ainda algumas tarefas burocráticas, como a vistoria técnica e outros pormenores que levaram a proceder à sua abertura ao público em data a divulgar oportunamente. Já o parque de estacionamento em cons-

trução no local do extinto Hotel Moderno, que ficará com a capacidade para albergar 80 viaturas nos dois pisos e, na cobertura, com uma ampla esplanada com algumas lojas comerciais e serviço de restauração, tem a sua conclusão prevista para o início da próxima época termal.

O espaço entre o balneário de 1.ª classe e a Pensão Jardim, outra zona crítica até há bem pouco tempo, está completamente alterado (3.ª gravura), ficando ocupado, na sua maioria, com lojas comerciais, consultórios dos médicos termais e um Clube de Saúde, estando tais obras já em adiantada fase de conclusão.



do novo quartel da GNR, no valor de 800 mil euros + IVA, vêm a decorrer em bom

Mais adiantadas estão as obras do futuro Aparthotel Ribeiro do Gerês (2.ª gravu-

- ➔ **As ornamentações natalícias nas principais artérias do Gerês, por iniciativa municipal, dão-lhe um cunho festivo e atraente que em muito as embelezam.**
- ➔ **A Passagem de Ano, como de costume, vai atrair inúmeros turistas a esta vila, estando as principais unidades hoteleiras com as suas lotações já esgotadas. À meia-noite, junto à Colunata, haverá uma sessão de fogo de artifício.**



**80.º aniversário da Empresa Hoteleira.** Constituída em 15 de Dezembro de 1926, a Empresa Hoteleira do Gerês acaba de completar 80 anos de existência, o que não deixa de ser relevante face às vicissitudes várias conhecidas ao longo dessas oito décadas.

A assinalar tão significativa efeméride, a administração e funcionários, actuais e antigos, reuniram-se nessa data, no Hotel Universal, na sua já tradicional Ceia-Convívio de Natal que decorreu bastante animada.

Pelo feliz evento, apresentamos à EHG as nossas sinceras felicitações.

### Ampliação do cemitério.

A questão da ampliação do nosso cemitério, prometida para este ano, foi levantada na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, tendo o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, lá presente, e por se tratar de uma obra da sua directa responsabilidade, garantido que a mesma constava entre as prioridades daquela autarquia para o próximo ano. Tão necessária obra, que incluirá também uma capela mortuária, segundo o referido autarca deverá arrancar em Fevereiro/Março de 2007. A ver vamos...

**Placa toponímica.** Pelo valor histórico e estimativo de que se reveste para a nossa vila, seria imperdoável que, por incúria, se deixasse danificar a placa toponímica da Avenida Manuel Francisco da Costa, - a primeira artéria que recebeu um nome no Gerês - conforme alertámos na nossa anterior edição. Provando que tais palavras não caíram em saco roto, a Junta de Freguesia já procedeu à reparação necessária, retomando a referida placa a segurança devida. Ainda bem!

**Falecimento.** No Porto, onde residia há muitos anos, faleceu no dia 16 de Novembro, vítima de doença prolongada, a geresiana Maria Adelaide Ribeiro Príncipe, de 61 anos, vindo a sepultar no cemitério desta vila. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

## OS NOSSOS REPAROS...



*Diz, a cada passo, o nosso povo que "mais vale prevenir do que remediar". Conscientes dessa verdade, e apenas com o objectivo de alertar para esse efeito a nossa Câmara Municipal, damos-lhe hoje conta da preocupante situação que, actualmente, se regista em plena Avenida 20 de Junho, mais concretamente no espaço compreendido entre as imediações da discoteca do Universal e a confluência com a Rua Miguel Torga e o pontão sobre o rio Gerês.*

*Em vários locais, como o da passadeira junto à paragem dos autocarros (gravura), houve cedência de terrenos no piso desse espaço da referida avenida, passagem obrigatória do trânsito no sentido descendente, quer para viaturas ligeiras, quer para viaturas pesadas. Por evidentes razões, e dada a invernia acentuada que entre nós se tem feito sentir, que poderá provocar indesejáveis infiltrações, consideramos urgente a análise de tal situação e consequentes medidas que possam evitar, a tempo e horas, qualquer fatalidade. O alerta aí fica.*

### Maria Adelaide Ribeiro Príncipe

**Agradecimento e missa de 7.º dia**



Seus irmãos, afilhado e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 16/11/2006, no Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Porto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na capela de Sta. Eufémia, no Gerês, no passado dia 17/11/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

## Casa Almeida



A maior **Boas Festas**  
A mais antiga  
A mais distinta  
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

### Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:  
• COZINHA REGIONAL  
• CARNES NA BRASA  
• QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO  
• AQUECIMENTO, T.V.  
• PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.



Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

# TERRAS DE BOURO

## Galeria dos Miliários arrancou na Portela do Homem

Desactivadas desde que irrompeu a "Europa sem fronteiras" e a consequente desactivação da Guarda Fiscal, as subaproveitadas instalações do antigo posto fronteiriço da Portela do Homem entraram recentemente em obras destinadas à instalação, nesse edifício, da futura Galeria dos Miliários.

Posta de lado a ideia inicial de se construir uma Galeria única em plena Portela do Homem, efectivamente fronteiriça (Terras de Bouro e Lobios) pela previsível morosidade na autorização desse

qual já demos notícia. Da parte espanhola, o Município de Lobios assumiu o compromisso de construção de um Centro de Interpretação nas antigas instalações aduaneiras naquela fronteira.

Para a Galeria dos Miliários está previsto o seguinte programa: no rés-do-chão, instalação de uma loja, da Sala dos Miliários, Sala da História dos Miliários e administração. No piso 1 será instalada uma cafeteria/bar, instalações sanitárias e administração.

Na Sala dos Miliários se-

perador e o seu contexto histórico, os seguintes: Bracara e Asturica como "caput viae"; a distância entre as duas cidades e o tráfico de pessoas e bens; explicação da metodologia usada para marcar as distâncias; o problema específico das diferenças métricas entre marcos numa mesma via; enumeração dos imperadores registados na Via, percentagens relativas de marcos por imperador, dinastias, fase, século e respectivos significados; o método como se talhavam os miliários, tendo por base as imagens das pedreiras; os aspectos relacionados com a onomástica dos imperadores bem como os títulos.

De salientar, entretanto, que, neste momento, o programa museológico das duas estruturas (Portela do Homem e S. João do Campo) está a ser "amadurecido", sob proposta e orientação científica do Prof. Sande Lemos, tendo em

vista a elaboração dos termos de referência e respectivo caderno de encargos do concurso de concepção/construção das referidas instalações museológicas a lançar no início do próximo ano.

### Juntas descontentes.

Reina entre as Juntas de Freguesia deste concelho um descontentamento geral pelo facto de o Município de Terras de Bouro ter procedido, recentemente, e na sequência das restrições impostas pela nova Lei das Finanças Locais, ao corte de verbas de transferência que, habitualmente, permitiam às autarquias locais a realização de pequenas obras e reparações nas respectivas freguesias, sendo tais verbas variáveis, numa média de 20 euros por cada habitante.

Perante este cenário, as Juntas de Freguesia irão ficar, praticamente, de "mãos atadas", já que as verbas recebidas directamente do Fundo de Financiamento das Freguesias, ainda que tenham sofrido um ligeiro aumento, serão escassas para satisfazer as carências de vária ordem que, de um

modo geral, se registam em meios rurais como o nosso.

### Demografia

**Nascimentos:** Em 9/11, em Cibões, António Lages Lima; em 13/11, em Moimenta, Guilherme Arantes Morgado; em 14/11, na Ribeira, Luís Rodrigo Russel Gonçalves.

**Casamento:** em Sta. Luzia, Viana do Castelo, em 11/11, Jorge Paulo Costa Antunes, 36 anos, de Moimenta, e Mafalda Sofia Duarte Alves, 24 anos, da Covilhã.

**Óbito:** em 17/11, em Chorense, António Rocha Antunes, de 42 anos. Paz à sua alma.

### 8.º Encontro das Janeiras.

Na igreja matriz de Moimenta, irá realizar-se, pelas 15h do próximo dia 7 de Janeiro, o 8.º Encontro de Cantares de Natal e de Reis, uma iniciativa que vem ganhando cada vez maior interesse entre as associações e a população concelhia, reatando assim, uma tradição bem arraigada entre nós e que, felizmente, não se deixou perder.

**Deliberações da Câmara.** A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 23 de Novembro deliberou: aprovar, por unanimidade, as condições propostas pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro, para concessão de empréstimo no valor de 388.000,00 Euros, para financiamento de projectos do PPI; aprovar, por unanimidade, a alteração ao clausulado da proposta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro, relativa à concessão de empréstimo no valor de 207.370,00 Euros, para aquisição de material de transporte - "viaturas de passageiros destinados ao transporte escolar"; e aprovar o regulamento e tabela de taxas, licenças e outras receitas municipais.

Por sua vez, na reunião de 7 deste mês, deliberou-se: atribuir um subsídio de 400 Euros aos Jardins-de-Infância de Paredes e Gerês, para atribuição de diverso material e equipamento; concordar com o programa de generalização do ensino do Inglês e de outras actividades de enriquecimento curricular do 1.º CEB e transferir a verba correspondente; realizar a Prova de Jetski e Motas de Água e agendar a realização, no futuro, de uma prova do Campeonato Mundial de Motonáutica; atribuir um subsídio de 300 Euros, ao Grupo Coral de Vilar, Moimenta e Chamoim para realização dos seus passeios anuais; atribuir um subsídio de 2.000 Euros, ao Clube de Autores Minhoto/Galaicos, para custear despesas com a obra literária intitulada "Um Estranho Jogador"; concordar com a informação presente pela DDSC - Acção social, sobre a atribuição dos lotes disponíveis no Loteamento de Lagoa - Chamoim; concordar com o Projecto - Portas do Parque Nacional da Peneda Gerês - Porta de São João do Campo - Terras de Bouro 1.ª Fase, e proceder à abertura da respectiva conta bancária; aprovar, por unanimidade, as condições propostas pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro, para concessão de empréstimo no valor de 388.000,00 Euros, para financiamento de dois projectos de construção de novas redes de drenagem de tratamento de águas residuais e requalificação do sistema de abastecimento de água; aprovar a proposta para transferência e atribuição de verbas para os dois Agrupamentos de Escolas do Concelho.



projecto pelos governes dos dois países, os referidos municípios acabaram por optar em fazer individualmente as suas intervenções que, no caso de Terras de Bouro, compreendem a construção, já iniciada, da Galeria dos Miliários, aproveitando o edifício da extinta Guarda fiscal na Portela do Homem e a construção de raiz de um "Museu da Jeira", já em execução também, em S. João do Campo, da

ráo expostos diversos exemplares dos marcos mais significativos para ilustração da História do Império, sendo dispostos por ordem cronológica. Também será aproveitada milha XXXIV, onde os miliários se encontram fora do local original, nas proximidades da Galeria.

Por sua vez, a Sala da História dos Miliários terá como conteúdos essenciais, para além dos referentes a cada im-

## Bar Pastelaria Suiça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



RÁDIO ALTO AVE

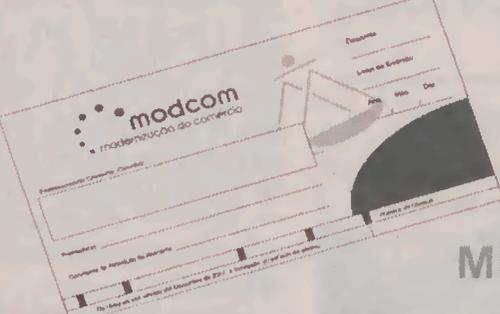
91.6 FM

VIEIRA DO MINHO



Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599




## MÊS DO COMÉRCIO

Visite um Comércio de EXCELÊNCIA...

# Vieira do Minho

<p><b>5 À SEC</b> Telef.: 253 646809</p> <p><b>BOX FASHION</b> Telef.: 253 647069</p> <p><b>CERNO ÓPTICA</b> Telef.: 253 645053</p> <p><b>FARMÁCIA FREITAS</b> Telef.: 253 647123</p> <p><b>FOTO SILVA</b> Telef.: 253 647132</p> <p><b>HERMÍNIO SILVA ELECTRODOMÉSTICOS</b> Telef.: 253 647462</p>	<p><b>KARL COIFFEUR</b> Telef.: 96 5886505</p> <p><b>OURIVESARIA FREITAS SILVA</b> Telef.: 253 647915</p> <p><b>SAPATARIA LUÍSA</b></p> <p><b>SUPERMERCADO ADIAL</b> Telef.: 253 647266</p> <p><b>TALHO JORGE ANTUNES, LDA</b> Telef.: 253 648948</p>
---	---

Apoio:



Ministério da Economia e da Inovação  
Secretaria de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor

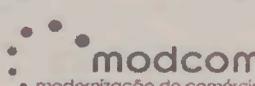
Iniciativa:



Associação Comercial de Braga  
Comércio, Turismo e Serviços

Associe-se. Saiba como em: [www.acbraga.pt](http://www.acbraga.pt)

Parcelo:



**modcom**  
modernização do comércio

**Caixa Geral de Depósitos**

# E o Natal aconteceu...

Na apressada avenida central da cidade, ali estava ela, de vestido escuro, sapato castanho e as luvas a condizer com o chapéuzinho de lã. O frio penetrava, traiçoeiro, cada ruga dos seus setenta e cinco anos e o vento entretinha-se a rebolar as folhas e os papéis da rua.

Dia 24 de Dezembro e a cidade entardecia.

Sentada no banco amarelo da paragem do autocarro, a Maria olhava para a gente apressada e fugidia, que entrava e saía das casas de comércio, entregues às últimas compras de Natal.

- *Meu Deus, como corre esta gente!* - tentou comentar com um jovem despenteado e de olhar ausente que, ao lado, ouvia música por uns "headphones" de cor fluorescente que pareciam piscar como uma árvore de Natal.

Tinha acabado de comprar o pão na pequena padaria e esperava o autocarro n.º 38 que a levaria a casa, no subúrbio do bairro operário que, como cogumelos, crescera à volta da fábrica têxtil agora encerrada e ao abandono.

Vivia num prédio de esquina, onde as janelinhas pintadas de verde eram o único vestígio alegre do edifício sem cor. O piso térreo e o primeiro andar estavam ao abandono há mais de 10 anos e sobravam, agora, um casal de reformados no segundo andar e ela que ocupava as águas - furtadas há 39 anos.

Em dez minutos estava no bairro. Ao sair do autocarro, desejou um *Bom Natal* ao motorista de farto bigode e barriga a despontar e na rua, voltou a sentir o frio laminar de Dezembro.

Respirou fundo e subiu a velha ladeira em direcção a casa que, com o passar dos anos, teimava em lhe parecer cada vez mais longe da paragem do autocarro.

Ao chegar, ofegante, ao prédio onde vivia, reparou que no caixote do lixo, do

outro lado da rua, estava uma grande boneca, quase parecia uma criança de 6 anitos, de roupas rasgadas, cabelo despenteado e com um dos braços quase a separar-se do resto do corpo. A boneca parecia suplicar a quem passava: - *Tirem-me daqui, que eu não quero passar o Natal sozinha, tirem-me daqui, por favor!...*

Revoltada, barafustou com a vizinhança, mais preocupada em preparar a ceia de Natal do que em a ouvir. - *Como podem ter deitado uma boneca tão bonita ao lixo no dia de Natal?!... Gente com dinheiro a mais e sentimentos a menos... Ah!, gente pobre de tão rica que é!...*

Determinada, atravessou a rua, pegou na boneca e levou-a para casa. - *Não vais passar o Natal sozinha, que eu não deixo, bonequinha!...* E lá subiu os velhos e escorregadios degraus.

Aberta a porta de castanho velho, arrumou o casaco, as luvas, o chapéuzinho de lã e, muito baixinho, resmungou: - *Ó Maria, estás a ficar doida? Então agora trazes uma boneca do lixo para a tua casa!... Humml Estás a ficar completamente doida!*

Pousou a boneca e foi vestir o pijama, colocar as pantufas de lã e o já gasto roupão azul, para depois preparar o jantar e ver a novela. Ao sair do quarto, olhou fundo para a boneca que, a partir do velho maple castanho e gasto pelo tempo, parecia uma pessoa de verdade a sorrir e sorriu também. Sentou-se frente a frente, olhou-a nos olhos como quem olha à procura de um sentimento e não resistiu em a abraçar, dizendo-lhe baixinho: - *Sabes? Vou chamar-te Teresa, o nome da minha mãe. E hoje vais ser a minha companhia de Natal. Vais ser a minha convidada de honra!*

Decidiu, então, pentear e lavar a boneca com um pano húmido e perfumado, tendo ainda fixado o bracinho que, teimosamente, descaía. Com uma velha camisola de lã amarela com risquinhas azuis e um pequeno fio de embrulho arredondado à volta da cintura

estava feito o vestido que a visita iria usar naquela noite de Natal.

Um breve suspiro e lá foi pôr o bacalhau, as batatas e as couves ao lume, colocar a sua melhor toalha na mesa, seguidamente os pratos, copos e talheres para dois. Uma garrafa de vinho fino que há anos tinha comprado numa garrafeira da Baixa foi aberta.

O jantar foi saboreado devagar e a Maria, feliz como nunca, falava e tornava a falar com a boneca sentada à mesa com ela. Pareciam velhas amigas! A espaços, ajeitava o cabelo da Teresa, que parecia agora ter os olhos vidrados ainda mais azuis, ainda mais brilhantes, quase um imenso luzeiro a cintilar. - *Com uns olhos como os teus para quê a árvore de Natal?! Ainda bem que não a fiz!...* - comentou enquanto saboreava o vinho e lhe sentia um odor a baunilha que apreciava e descobria.

A boneca sabia, agora, toda a vida da Maria, os seus amores e desamores, os encontros e desencontros da alma, a razão da sua solidão. A meninice que não teve, a mãe que perdeu ainda criança, o pai alcoólico e o colégio de freiras onde viveu até aos dezoito anos. Depois o avesso do amor, o João da Farmácia, que depois de a engravidar, desaparecera da cidade, a criança que perdera ainda na barriga, fruto de uma queda na Pensão onde servia, os mais de 40 anos de trabalho, quase escravo, a lavar pratos e casas de banho num dos mais conhecidos e requintados restaurantes da cidade que agora brilhava iluminada pelas luzes e espírito de Natal.

Houve ainda tempo para antes de ir para a cama, beber um cházinho e de, pela primeira vez em muitos anos, ir à janela cimeira da sua casa e olhar sem inveja, desespero ou solidão para as janelas das casas vizinhas onde, aqui e ali, se adivinhava festa



de Natal. Sorriu à cidade, às luzes que não se cansavam de piscar e agradeceu a Deus a magnífica ceia natalícia que tinha acabado de ter!

A boneca foi deitada no sofá, coberta com uma colcha de lã e aconchegada como uma criança agasalhada na velha cama escura de ferro forjado, a Maria abraçou-se ao sono e sonhou que era feliz.

Morreu três anos depois, num frio 24 de Dezembro, sem ressentimentos ou amargura, atraída por uma pneumonia fulminante.

Nas águas-furtadas, os bombeiros encontraram um corpo frio, de expressão serena, própria de quem não morre só. Na casa, para além da pobreza marcante, surpreendiam as dezenas de vestidos coloridos de criança espalhados ao acaso. Num canto escuro da sala, a boneca sentada no velho maple, castanho e gasto pelo tempo, parecia velar o corpo da Maria.

Daqueles olhos, vidrados e muito azuis, sentia-se agora um mar de lágrimas a correr sem direcção. O prenúncio do último Natal da Teresa!...

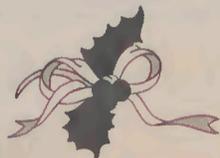
António Brazão

## Pensão Rio-Homem

Herdeiros de Manuel Almeida Antunes

CAFÉ - SNACK-BAR - RESIDENCIAL  
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - REUNIÕES

*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo*



Telefone 253 351 136

Av. Dr. Paulo Marcelino • 4840-100 TERRAS DE BOURO



Todo o trabalho  
em madeira

## Artesanato do Gerês

de: António Pimenta Sousa Carvalho



*Aos seus clientes e amigos  
deseja Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



AVENIDA 20 DE JUNHO • 4545 VILA DO GERÊS  
TEL. 253 391 618 - TLM. 914 337 723



## RESTAURANTE

# Abadia



### ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos  
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo

**Salas c/ capacidade para 700 pessoas**

Marcações pelos telefones 253 371 171 / 253 371 139

# RESTAURANTE A LAGOA

*Serviço esmerado de banquetes, casamentos e outras festas.*

*Capacidade para 400 pessoas*

**Pastelaria - Pizzaria - Pão Quente**



*Boas Festas*

Parque de Estacionamento da Batoca • Tel. 253 391 918 • 4845 VILA DO GERÊS

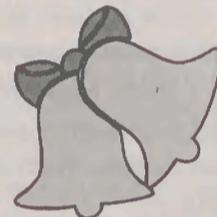
# Casa Varanda

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS  
MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

MINI-MERCADO

*Deseja aos seus clientes  
e amigos Festas Felizes*



Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho

Verifique a sua visão gratuitamente



## ÓPTICA MACHADO

Há 19 anos a cuidar dos seus olhos



*Contratos com: SMS - CGD - GNR*

**Marcação de Consultas para Médicos Oftalmologistas**

Centro Comercial Alto Minho - 1.º • Telefone 253 647 753  
4850-521 VIEIRA DO MINHO



# José Firmino Silva Ferreira, Lda.

**Construção Civil e Obras Públicas**

*Deseja aos seus estimados clientes e  
amigos Boas Festas de Natal e Ano  
Novo Próspero*



PAREDES - 4845 RIO CALDO

TELEF. 253 390 140 - FAX - 253 390 401

TELEM. - 933 901 400

# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VALDOSENDE

*20 anos ao serviço do mundo rural*

*Desejamos aos nossos associados,  
fornecedores, clientes e amigos  
um Bom Natal e Próspero Ano Novo*



Assento - Valdozende • Telef. 253 371 270 • Fax 253 377 137 - 4845 GERÊS

## PRECE DE NATAL DE 2006

*Embora o frio aperte mais e mais,  
Renasce em mim de novo a ilusão,  
Que sempre agasalhou os meus Natais,  
Enchendo de amor meu coração.*

*De novo em mim ressoa aquele brado  
De Paz e Amor, qual Hino de Esperança,  
Que pode transformar nosso passado  
Num futuro de Paz e de Bonança.*

*E ante o Deus Menino que contemplo,  
Que foi para todos nós, sublime exemplo,  
De um Amor Fraternal, sem igual,*

*Eu peço: "Terminai com tanta dor.  
Fazei em nós viver o vosso amor,  
Que o Mundo viva em Paz Vosso Natal".*

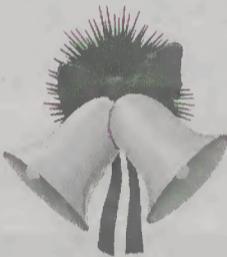
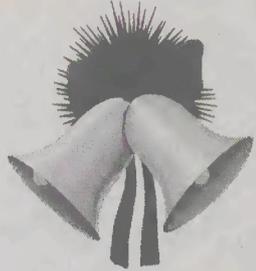
Carlos Teles Gomes



### A Junta de Freguesia de Valdosoende

TERRAS DE BOURO

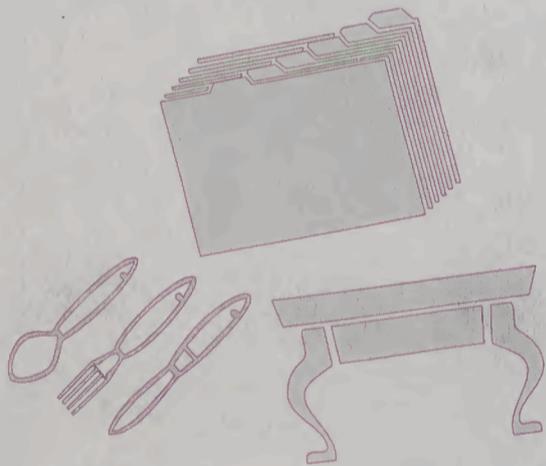
*apresenta a todos os seus prezados  
conterrâneos votos sinceros de  
Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Próspero.*

**Boas Festas**

**ÓPTICA • 1**

**Póvoa - Vieira - Taipas - Cabeceiras**  
**Fale connosco e depois vai ver!**

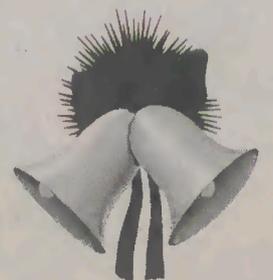


# Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos  
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

*José Maria da Silva Pereira e Filhos*

*Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos  
um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades*

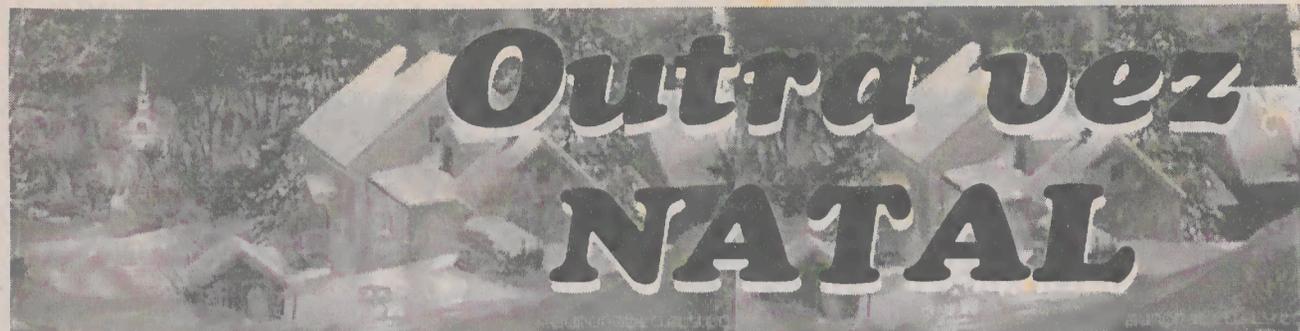


## sinta o nosso entusiasmo

O futuro é das crianças.  
O futuro tem que ser sustentável.  
É a pensar nesse futuro que a EDP  
aposta hoje na energia eólica,  
consolidando a sua posição de liderança  
mundial nas energias renováveis.



sinta a nossa energia



Em baixo tudo branquinho,  
Lá no alto céu cinzento,  
A neve cai de mansinho,  
Pousando devagarinho  
Depois de bailar ao vento.

Uma alvura imaculada,  
Que mais parece miragem!  
Com alma inebriada  
Vê-se na terra nevada  
Ressurgir nova paisagem.

Nuvens de tom pardacento  
Ofuscam a luz do dia;  
Com o corpo friorento  
Rejubila-se por dentro,  
O tempo é de alegria.

Faz um frio de morrer  
Que não é habitual;  
Se a neve não derreter,  
Até Jesus vai tremer  
Nesta quadra de Natal.

Nas ruas iluminadas,  
Com montras convidativas,  
Pessoas enregeladas  
Movimentam-se apressadas  
Em azáfamas festivas.

No entanto, misturados  
Na euforia geral  
Existem desabrigados,  
De todos desamparados,  
Num abandono total.

Muitos deles já velhinhos,  
Que por um revés da sorte  
Estão agora sozinhos,  
Indigentes, sem carinhos,  
Antevendo já a morte.

Estendem as mãos trementes,  
Apelam à compaixão;  
De tudo estão carentes,  
Com pouco ficam contentes.  
Basta-lhes ter algum pão.

Dormem de noite ao relento  
Sem razões para sorrir,  
Com quase nenhum sustento,  
Suportam frio e vento,  
Só cartão para os cobrir.

Ao redor é a loucura  
Envolvida em cor e luz,  
Prendas caras com fatura,  
Olvida-se a vida dura,  
Poucos recordam Jesus.

Na noite da consoada  
Há calor em cada lar,  
A mesa bem recheada.  
À volta gente sentada,  
Todos a comemorar.

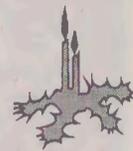
Depois trocam-se lembranças  
Com ais de contentamento;  
Noutros locais há matanças,  
Ódios, intemperanças,  
Os ais são de sofrimento.

Albino Chaves

PENSÃO

MANUEL PIRES

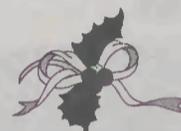
Deseja Festas Felizes



TELEF. 253 391 139 • PEREIRÓ - VILAR DA VEIGA

Café Videeiro

De: Maria Fernanda Silva Dias



Festas Felizes

SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Tel. 253 391 352

4845 Gerês

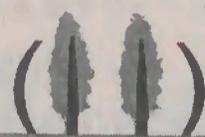
IND'US ELECTRÓNICA

VÍDEO - SOM - LUZ - ANTENAS PARABÓLICAS  
MAT. EMISSÃO - MONTAGENS - REPARAÇÕES  
ASSISTÊNCIA - AGENTE DA TV CABO,  
TMN E OPTIMUS



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

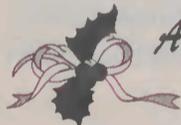
Telef. 253 647 555 • 4850 Vieira do Minho



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS  
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS



Aos seus estimados clientes e amigos

deseja Festas Felizes

Rua Irmãos de Sousa, 62 r/c Esq. - Fraião - 4715-246 BRAGA  
Valdozende - Terras de Bouro - 4845-040 GERÊS  
Tel./Fax: 253 371 234 - Tlms.: 937 500 238 - 969 843 769

PENSÃO E RESIDENCIAL  
O HORIZONTE DO GERÊS

De:

Nadir Maria Ribeiro Antunes



Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos  
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo

Quartos com Banho, Aquecimento e TV

Aberta todo o ano

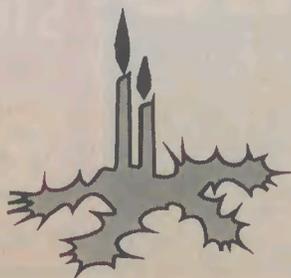
TEL. 253 391 260 • 4845 GERÊS



A Junta de Freguesia  
de Balança

TERRAS DE BOURO

deseja aos seus  
estimados conterrâneos  
Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Próspero



Laide Cabeleireira

Senhora - Homem - Criança

Perfumaria



Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Feliz



R. Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO  
Tlm. 966 575 059 - Tlf. 253 351 615 •

# CIDADELA ELECTRÓNICA

\* Novamente considerada este ano pelas revistas da especialidade como a  
Loja mais **BARATA** de BRAGA

*Ninguém lhe oferece mais!*

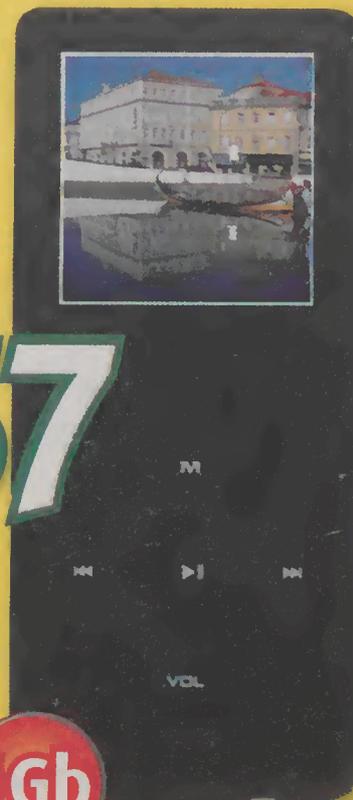


**i** INDESIT

€239

**FORNO+PLACA**  
FI20.BIX+PI640IX  
FORNO: INOX, 4 PROGRAMAS  
PLACA: INOX, 4 a GÁS

€57



1Gb

**MP4**

player  
Mp3+Video+FM

Leitor de Audio Digital -  
MP3 e MP4  
Ecrã: LCD 1,5"  
Capacidade: 1024 MB  
Interfaces: USB 2,0  
Alim.: Bateria interna  
Reproduz: MP3; Video; JPG

€19<sup>90</sup>

**FLAMA**

TORRADEIRA 960 FL  
INOX, 800W  
FUNÇÃO DESCONGELAR



**Tenha um Natal ainda mais BARATO!**

*mais*  
**PROFISSIONAIS**  
em ELECTRODOMÉSTICOS

✓ ASSISTÊNCIA TÉCNICA ✓ 12 VIATURAS p/ ENTREGAS e REPARAÇÕES  
✓ LÍDER de VENDAS em BRAGA ✓ 40 TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

**Loja do Armazém**  
4.200m<sup>2</sup> de Electrodomésticos

**SIGA DIRECÇÃO**



**Estádio**

# TABUAÇAGRO

**Comércio de Produtos Agrícolas, Lda.**

Distribuidor das Rações PROVIMI



INTERADUBO

Batata de Semente - Sementes de Forrageiras

Sementes Hortícolas e Utilidades para a Lavoura em Geral

Preços para Revenda - Assistência Técnica Grátis para a Lavoura

*Deseja aos seus prezados clientes e amigos*

*Festas Felizes*



CERDEIRINHAS - 4850 VIEIRA DO MINHO - TEL. 253 647 219 - FAX 253 645 117

## A Junta de Freguesia de Brufe

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*



## A Junta de Freguesia de Carvalheira

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras do Natal no

## Comércio Silva

DE — Rosa Pereira

*Aos nossos clientes e amigos  
desejamos Festas Felizes*



Rio Caldo

LOBIOS

## João Barros Queirós

Mediador de Seguros  
em todos os ramos

*Bom Natal  
e Feliz Ano Novo*



Tel. (Casa): 253 371 184

Tlm. 919 425 167 - 916 987 824

Escritório: Tel./Fax: 253 371 123

Email: jbqueiros.seg@mail.telepac.pt

STA. MARIA DE BOURO

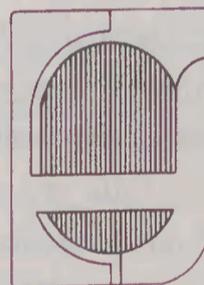
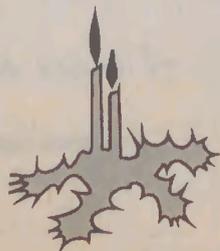
4720 AMARES



## A Junta de Freguesia de Moimenta

TERRAS DE BOURO

*a todos os seus estimados  
conterrâneos deseja um  
Bom Natal e Ano Novo Próspero.*



\*\*\*

Empresa Hoteleira do Gerês

## Passagem de Ano Gerês 2006/2007

20.30 - WELCOME DRINK  
BUFFET DE APERITIVOS

Lagosta, Sapateira recheada, Camarão, Salmão fumado, Caviar, Patês, Polvo e Orelha  
c/ molho verde, Rojões, Maionese de Pescada, Empadas, Rissóis, Bolinhos de Bacalhau,  
Croquetes, Presunto, Chouriço de Porco Preto, Melão e Broa Caseira.

21.30 - CEIA DE FIM DE ANO  
(Seleção de música gravada)  
MENU

Canja de Perdiz, Arroz de Tamboril à Poveira, Tornado à Maitre D'Hotel, Bolo Mil  
Folhas.

BUFFET DE SOBREMESAS

Bolo Rei, Pão de Ló, Torta de Laranja, Pudim, Rabanadas, Tábua de Queijos, Salada de Fruta  
e Centro de Fruta Natural (Manga, Ananás, Uvas, Banana, Kiwi, Maçã, Pêra e Laranja).

VINHOS

Verde Branco e Tinto\* - Maduro Branco e Tinto\*

DIGESTIVOS

Whisky novo e de 12 Anos, Aguardente Velha, Licores, Portos e Café\*

\* Seleção do Hotel

23.00 - INÍCIO DO REVEILLON  
(Com música ao vivo)

00.00 - PASSAS E CHAMPAGNE

03.00 - CHOCOLATE QUENTE

*A Administração da Empresa Hoteleira do Gerês deseja-vos Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

EMPRESA HOTELEIRA DO GERÊS

Hotel Universal \*\*\* Hotel das Termas

TEL. 253 390 220 • FAX 253 391 102

# (NOVA) CARTA ABERTA AO BOM

*“O poeta é um fingidor  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente”.*

Fernando Pessoa

Mui Caro Pai Natal,

Quando, em Outubro de 2002, te dizia *Até breve!* a ti e aos leitores do *Geresão*, deixando-vos com o poema-lema de António Gedeão “Minha aldeia é todo o mundo”, estava longe de imaginar quão pode a vida mudar de sentido em tão pouco tempo...

Escrevo-te agora, volvidos quatro

anos, com a certeza amadurecida de que é a vida e as nossas experiências pessoais que fazem de nós, como então escrevia, cidadãos do Mundo e homens de Saudade. Dos nossos leitores mais certos, não posso deixar de te invocar a madrinha deste jornal, a D. Alice Moura, que atentamente lia todos os textos do *Geresão*, e o meu Pai, com quem pensei as duas *Cartas Abertas ao Pai Natal*, de Dezembro de 2003 e de 2004. Foi a memória dele, a qual constitui para mim mais do que o mito que tu és, que me levou a escrever, em Maio do corrente ano, *A Carta Aberta à Memória de um Bom Pai*. Terá sido, pois, a tristeza, a solidão e, sobretudo, a saudade que me obrigaram a escrever(-te) esses textos que aqui te recordo.

Hoje, porém, é a Vida que venho celebrar contigo, já que o Natal é sentido, por quase todos, como tempo de Festa e de Alegria, da Família e do Amor, da Paz e do Bem. Todavia, se pensarmos um pouco e olharmos atentamente, veremos depressa que o Amor se demonstra de uma forma e num sentido cada vez mais comerciais; que a Paz é um conceito cada vez mais abstracto; que as nossas Famílias vivem cada vez mais distantes; que a Alegria (breve) é uma sensação cada vez mais estranha e que estes modos de viver a Festa - como os madeirenses chamam ao nosso Natal - da Paz e do Bem é, talvez, um fingimento das ausências que nos fazem sempre



muita falta: o silêncio dos mais inocentes, a simplicidade dos actos puros e a pobreza de espírito nobre.

Mesmo que não seja preciso, em absoluto, reinventar tudo o que constitui o teu e o nosso Natal, pois ele acontece sempre que o sorriso de uma criança quer, torna-se urgente, como o fizeram os Magos de Belém, seguir o brilho das estrelas e o silêncio da noite para encontrar, hoje em dia e de novo, ao lado do Menino Jesus, o Pai e a Mãe, isto é, a segurança e o carinho, a honra e o amor, a alegria e o bem, a vida e o espírito.

## CABELEIREIROS DO GERÊS

AGRADECEMOS A SUA VISITA



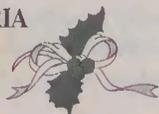
*Desejamos Boas Festas  
e Feliz Ano Novo*

AV. MANUEL FRANCISCO DA COSTA - TLM. 965 241 331 - 4845 GERÊS

## PAPELARIA ANTUNES

*de La Salette Antunes*

TODOS OS ARTIGOS  
DE LIVRARIA E PAPELARIA  
- BRINQUEDOS -



RUA DR. ARTUR ADRIANO ARANTES  
4840 TERRAS DE BOURO  
TELM. 919 066 640

*Boas  
Festas*

## Farmácia Entre-as-Pontes Unipessoal

*Direcção Técnica: Dra. Gisela Maria Amoreira Martins*

*Deseja aos seus clientes  
e amigos Festas Felizes*



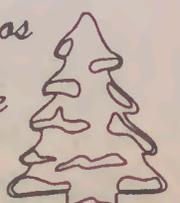
Paredes - 4845 Rio Caldo

Tel. 253 391 485



**Junta de Freguesia  
de Campo do Gerês**  
TERRAS DE BOURO

*A todos os nossos prezados conterrâneos  
formulamos votos de Boas Festas de  
Natal e Ano Novo Feliz*



# OM PAI (NATAL)...

Por: ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

mas que não escreve cartas de amor a ninguém!?!... Por isso é que só o Poeta, que fingia a dor da vida, sabe da vida colher um sentido especial: nunca um amor que é verdadeiro pode viver no fingimento. O Natal tem de ser sentido, por exemplo, com as coisas mais naturais das nossas aldeias (que são as maravilhas do nosso mundo): a serra e o céu; a água e o sol; o calor e o frio; os campos e as árvores; o mel e o vinagre; o milho e a broa; os ovos as e uvas; as vozes e os dizeres; os sons e os silêncios.

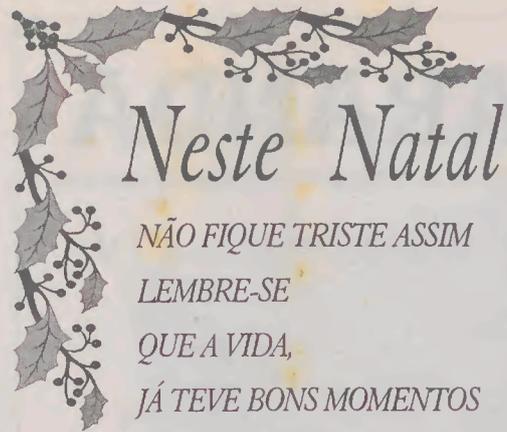
Com votos sinceros de **BOM NATAL** e de **PRÓSPERO ANO NOVO**, em especial para os que sentem passar-te ao lado, porque não lêem ou não ouvem, porque não te podem ter ou não te querem sentir, fica esta outra carta, assinada por ti num outro jornal:

Afinal, a verdade é que todos nós bem sabemos que tu, Pai Natal, não existes, mas precisamos de acreditar em ti, pois só contigo somos realmente felizes. E, assim, insistimos em questionar onde nos levará um tal hábito de Natal que compra prendas para todo o mundo,

## "O Pai Natal é quem o Homem quiser"

### Problema:

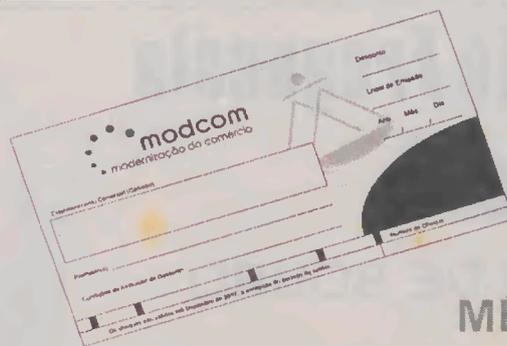
• se a prova de que existo está neste texto em jeito desajeitado de poema,  
• em cada verso, cada palavra, cada fonema,  
• assim como está, de resto, em tudo o resto que faço,  
• por que preciso de outrem para ser alguém e sem isso de ninguém não passo?  
• Sou apenas quem me quer ser, preciso de um corpo com espaço.  
• Um qualquer.  
• O Pai Natal é quem o Homem quiser,  
• pode até ser uma mulher.  
• Podia, por exemplo, ser agora um prosador  
• e discorrer neste livro sobre o dinheiro e o seu valor,  
• mas é Natal e, como tal, se não me leva a mal, leitor,  
• serei poeta,  
• (...)  
• Conheço uma criança que tem um sonho, posso dizer-lhe que o guarde?  
• Pai Natal" (Expresso / Única, N.º 1780, 8/12/2006, pág. 4).



## Neste Natal

NÃO FIQUE TRISTE ASSIM  
LEMBRE-SE  
QUE A VIDA,  
JÁ TEVE BONS MOMENTOS  
ESQUEÇA OS QUE LHE CAUSAM  
SOFRIMENTO  
TUDO NA VIDA  
TEM QUE TER UM FIM.

NÃO FIQUE TRISTE ASSIM  
ENCARE COM SORRISO  
O ENVELHECER  
E VAI VER  
QUE O MUNDO  
LHE VAI PARECER  
MUITO MELHOR  
O SORRISO É AMOR  
SORRIA ATÉ AO FIM  
NÃO FIQUE TRISTE ASSIM.



## MÊS DO COMÉRCIO

Visite um Comércio de EXCELÊNCIA...

## Terras de Bouro

A LOJINHA  
Telef.: 93 6652846

LOJA LAGES

CASA DAS ESTAMPAS  
Telef.: 253 390180

MINI MERCADO DA PONTE  
Telef.: 253 391241

ELECTROTIBO  
Telef.: 253 351415

MINI MERCADO MARIA DO CÉU  
REBELO  
Telef.: 253 391350

Apoio:



Ministério da Economia e da Inovação  
Secretaria de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor

modcom  
modernização do comércio

Iniciativa:



Associação Comercial de Braga  
Comércio, Turismo e Serviços

Parceiro:

Caixa Geral de Depósitos

Associe-se. Saiba como em: [www.acbraga.pt](http://www.acbraga.pt)

## TALHO NOVO

DE — *Avelino Joaquim Antunes Martins*



COMERCIANTE DE GADO VIVO



Aos nossos estimados  
clientes e amigos desejamos  
Boas Festas de Natal e  
Ano Novo Feliz



Paredes - Rio Caldo • Tel. 936 384 934 • 4845 GERÊS

## RESTAURANTE LURDES CAPELA



Apresentamos aos nossos  
prezados clientes e amigos  
sinceros votos de um Bom  
Natal e Próspero Ano Novo

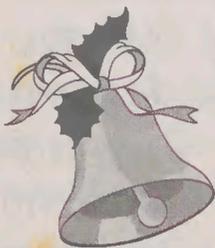
Rua Dr. Gomes de Almeida, 77 - 4845 Vila do Gerês

Tel. 253 391 208

# CASA VARANDA

- Aluguer de quartos c/ aquecimento e TV
- Restaurante regional

*Deseja aos seus prezados clientes  
e amigos um Bom Natal  
e Feliz Ano Novo*

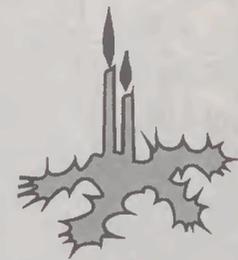


TEL. 253 391 966 • ERMIDA • 4845-072 GERÊS

## A Junta de Freguesia de Chamoim

TERRAS DE BOURO

*apresenta a todos os seus  
estimados conterrâneos,  
quer residentes, quer ausentes,  
votos de um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo.*



## Junta de Freguesia de Cibões

TERRAS DE BOURO



*desejamos a todos os nossos  
conterrâneos residentes e  
ausentes um Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*



## O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa



*Desejamos aos nossos clientes e amigos Festas Felizes*

### ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,  
Parrilhada de peixe e marisco

**Capacidade até 70 pessoas**

Centro Comercial do Videiro - Vila do Gerês - Tel. 253 391 570



**Confort**  
electrodomésticos



**ELECTRO ARAÚJO, LDA.**  
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.  
Assistência Técnica



*Aos nossos estimados  
clientes e amigos desejamos  
Boas Festas de Natal e  
Ano Novo Feliz*

Agente por Satélite



**VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO**

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde  
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

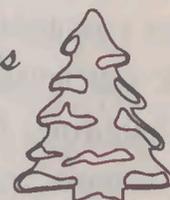
Filial: Moimenta - Terras de Bouro  
Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)



## A Junta de Freguesia de Gondoriz

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus estimados conterrâneos  
um Santo e Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo.*



## A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*



**imomaracaibo**  
construção, lda

*Deseja aos seus clientes e  
amigos Boas Festas de Natal  
e Próspero Ano Novo*



Tels.: 253 391 621 (Gerês)

253 213 131 (Braga)

Tlm.: 966 037 499

Carona - 4845-067 Vila do Gerês



**ARISTON**

**FORNO**  
**FZ612.2IX**  
**GUIAS TELESCÓPICAS,**  
**INOX ANTI-MANCHA,**  
**CONTA MINUTOS**

**€289**

**€37,50**



**1.900W**

**LOREX**

**GRELHADOR**  
**LX-9822**  
**2 TERMÓSTATOS**  
**PLACAS ANTI-ADERENTES**  
**LUZ PILOTO**



**€13,90**

**FLAMA**

**1.400W**  
**FERRO de ENGOMAR**  
**533 FL**  
**BASE EM INOX**  
**REGULADOR DE VAPOR**  
**AUTOLIMPEZA**

**€92,90**



**MP3**

**Panasonic**

**AUTO-RÁDIO**  
**CQ-C1323NW**  
**POT. MAX. 50WX4**  
**LEITOR DE CD**  
**PAINEL DESTACÁVEL**

**€14,90**



**GRUNDIG**

**RÁDIO RELOGIO**  
**SONOCLOCK 360**  
**FM/MW**  
**DESPERTAR P/ RÁDIO**  
**OU BUZZER**

**€59,90**



**GRUNDIG**

**LEITOR DVD**  
**GDP-9550**  
**FILE BROWSER, DIVX, MP3**  
**LEITURA MULTIFORMATOS**



**€174**

**SANYO**

**TV CE21FNS5**  
**TV 21" (51cm)**  
**ECRÃ PLANO**  
**MODO HOTEL**  
**BLOQUEIO INFANTIL**



**€690**

**SAMSUNG**

**LCD-TV LE32R32**  
**LCD 32" (80cm)**  
**RES. 1366X768**  
**CONT. 2000:1**

**HDMI**  
 HIGH-DEFINITION MULTIMEDIA INTERFACE

**HD**  
**READY**

# Café Corredoura

SERVIÇO DE SNACK-BAR - HAMBURGARIA

ABERTO ATÉ ÀS 2H. DA MANHÃ

*Deseja aos seus clientes e amigos um  
Santo Natal e Ano Novo Feliz*



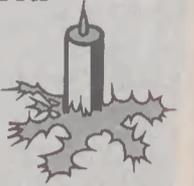
Rua Aquilino Pereira • Tel. 253 351 227 • 4840 TERRAS DE BOURO

# PADARIA E PASTELARIA LOURDES

DE — *Cracel & Cracel, Lda.*

**Fabrico diário de pão e de toda  
a espécie de doçaria e pastelaria**

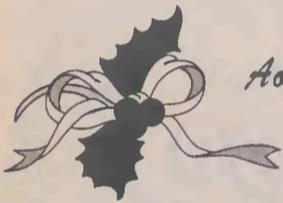
*Bom Natal e Feliz Ano Novo*



Telef. 253 351 161 - Rua Aquilino Pereira - 4840 TERRAS DE BOURO

# CARLOS LEITE, Cabeleireiro

HOMEM E CRIANÇA



*Aos nossos clientes e amigos desejamos  
Festas Felizes*

Tlm.: 966 311 456

COVAS • 4840-100 TERRAS DE BOURO

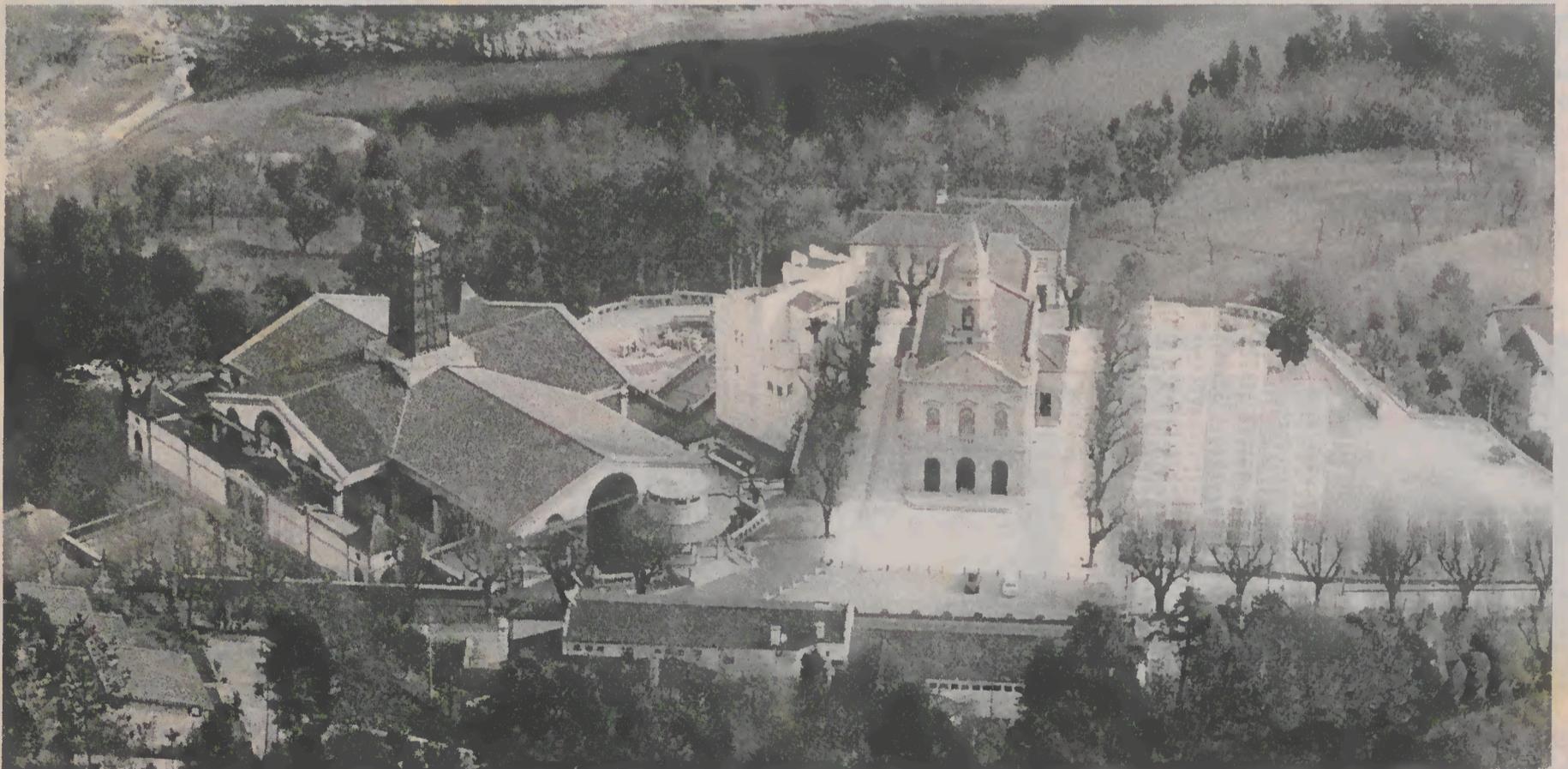
# Talho do MANEL

*CARNES VERDES E SALGADAS*

*Deseja aos seus clientes e amigos  
Festas Felizes*



Tif. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO



*A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta deseja a todos os fiéis devotos do  
Venerável S. Bento e suas famílias, bem como aos dedicados benfeitores e funcionários  
do santuário, um Santo Natal e Novo Ano repleto das maiores bênçãos de Deus.*



# ARLINDO CORREIA & FILHOS, S.A.

— ALVARÁ Nº 3041 — CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

[www.acf.com.pt](http://www.acf.com.pt)

**Sede/Escritório/Estaleiro**

Parque Industrial de Celeirós, 2ª fase

4701-975 BRAGA

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329

E-mail: [acf@acf.com.pt](mailto:acf@acf.com.pt)

**Filial**

Rua Fernando Palha, 43 - Loja B, 1950-330 LISBOA

Tel. 218 624 074 - Fax. 218 624 075

E-mail: [acflisboa@acf.com.pt](mailto:acflisboa@acf.com.pt)

**Sucursal Madeira**

Parque Empresarial de Machico lote nº 3, 9200-082 Machico

Tel. 291 963 388 - Fax. 291 963 391

E-mail: [acfmadeira@acf.com.pt](mailto:acfmadeira@acf.com.pt)

Desejamos a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos

# Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

# Socicorreia

inv. imobiliários

GRUPO 

[www.socicorreia.pt](http://www.socicorreia.pt)

**Escritório**

Parque Industrial de Celeirós, 2ª fase, 4701-975 BRAGA

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: [geral@socicorreia.pt](mailto:geral@socicorreia.pt)

**Sucursal Madeira**

Parque Empresarial de Machico lote nº 3, 9200-082 Machico

Tel. 291 963 388 - Fax. 291 963 391 - E-mail: [madeira@socicorreia.pt](mailto:madeira@socicorreia.pt)

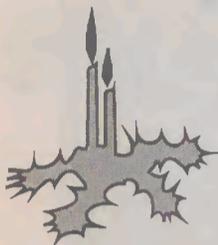


## Ourivesaria Sacramento

de

### João Arménio Fernandes

OURIVES - FABRICANTE



*Deseja aos seus clientes e amigos  
um Santo Natal e Feliz Ano Novo*

Colunata Honório de Lima - Gerês • Telm. 962 835 391



As Suas Tintas

## CASA SARAIVA

Comercialização de Tintas, Unipessoal, Lda.



TINTAS  
**SOTINCÓ**



Lugar da Gandra - Turiz  
4730-593 VILA VERDE

Telf. 253 321 596  
Tlm. 914 108 681

## Loja da Teresinha

Vestuário para Homem, Senhora e Criança  
e Têxteis Lar

Telf. 253 352 720 • Rua Dr. Francisco Xavier de Araújo • 4840 Terras de Bouro



### T. SPORT

ARTIGOS DE DESPORTO

(Em frente aos dentistas) • 4840 Terras de Bouro

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

### “Os Duques”

de José Esteves da Silva, Herd.<sup>os</sup>

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

TODOS OS CONSERTOS GARANTIDOS



*Boas Festas de Natal e  
Novo Ano repleto de felicidades*

Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585

## PARAFORMA

ESTÉTICA - CALISTA

ACESSÓRIOS DE MODA

Estética - Perfumaria - Beleza - Higiene

*Aos seus clientes e amigos  
deseja Festas Felizes*



☎ 963 871 807

RUA DR. FRANCISCO XAVIER ARAÚJO • 4840-100 TERRAS DE BOURO

## Lojinha dos 300

ARTIGOS DE EXCELENTE  
VARIEDADE



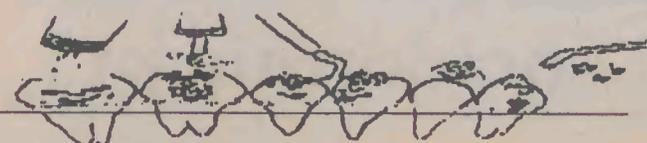
*A todos os clientes e amigos  
desejamos Festas Felizes*

C. C. Gaveto, Loja 10 (ao lado da ourivesaria)  
4840-100 TERRAS DE BOURO  
Tlm. 917 226 263

## CLÍNICA DENTÁRIA

### Dra. Lídia Dias

MÉDICA DENTISTA

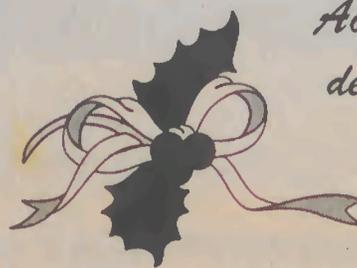


*Deseja aos seus estimados clientes Festas Felizes*

Rio Caldo • Telef. 253 391 998

Vila de Terras de Bouro • Telef. 253 351 865

## Residencial CASA MOURA



*Aos nossos clientes e amigos  
desejamos um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*

Telef. 253 391 179

4845 VILA DO GERÊS

# CLÍNICA DENTÁRIA DAS CERDEIRINHAS

*A todos os estimados pacientes e amigos  
da Clínica Dentária das Cerdeirinhas desejamos  
um Bom Natal e Ano Novo cheio de saúde, paz e  
felicidade*



São os votos sinceros da Dra. Isabel Lopes Braga  
e da assistente Fátima Prazeres

Telef. 253 640 011 • Cerdeirinhas • 4850 VIEIRA DO MINHO

## Hermínio Manuel Carvalho e Silva



*Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

**Cozinhas - Electrodomésticos**  
Agente autorizado da TV Cabo  
Telemóveis para todas as redes

☎ 253 647 462 4850 VIEIRA DO MINHO

# Pensão Adelaide

DE — *Maria Adelaide Ribeiro*



*Aos nossos clientes e amigos desejamos  
um Feliz Natal e próspero Ano Novo*



- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

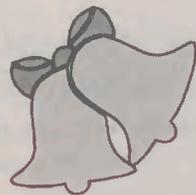
**ABERTA TODO O ANO**

Telefone 253 390 020

4845 GERÊS

## PENSÃO S. MIGUEL DO GERÊS

### Talho S. Miguel



*Aos nossos estimados  
clientes e amigos  
desejamos Festas Felizes*

Telef. 253 391 360

R. Arnassó - 4845- 063 Vila do Gerês

## CASA AMADO

DE — *Conceição Barbosa*

**Café, Mercearia, Louças  
e Vestuário de qualidade**



*Desejamos aos nossos clientes e amigos  
Bom Natal e Feliz Ano Novo*

Telef. 253 391 177

Pontes de Rio Caldo — 4845 VILA DO GERÊS

## HE HOSPEDARIA EUFÊMIA ESPADA

*Deseja aos seus estimados  
clientes e amigos um Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*



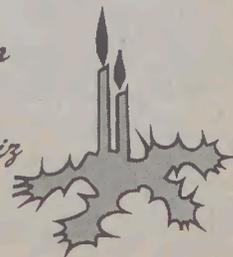
**Quartos c/ WC privativo e TV**

RUA TUDE DE SOUSA - VIDOIRO - TEL. 253 391 245 • VILA DO GERÊS

## A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

*associando-se ao espírito solidário desta  
quadra festiva, apresenta aos seus  
estimados conterrâneos votos de um Feliz  
Natal e Próspero Ano Novo.*



Por Adelino Domingues

## Conto de Natal

# NATAL, É QUASE MEIA NOITE...

A Ceia de Natal tinha começado cedo. As crianças, muito impacientes, após inúmeras correrias de sala em sala, que terminavam sempre junto do Presépio encimado pela árvore de Natal, repleta de luzes e chocolates, vieram, desta vez, debruçar-se na mesa perto do avô.

- Vais contar-nos uma história de Natal, como no ano passado, antes de nós irmos para a cama? - perguntou a Catarina.

- Não sei se vou. A minha cabeça está a ficar oca, sem mais nada lá dentro. O que é que poderá de lá sair?

O Pedrito, que estava em cima da cadeira, subiu para a mesa e ajoelhou-se, encostando a cabeça à do avô.

- Com este carinho todo, pode ser que a inspiração me volte - disse o avô.

- Não seria melhor que vós fôsseis para o vosso lugar e deixásseis o avô comer a sobremesa? - atalhou a avó.

As crianças deram um salto para o chão, deixando a ancião de caneta em punho a rabiscar letras no guardanapo de papel.

A Ceia acabou. O avô não se levantou, sempre a dar voltas à caneta em cima do guardanapo. As luzes da sala de estar estavam todas acesas, a apoiar as do pinheiro que vibravam ao som das melodias natalícias também cantaroladas pelas crianças. Mas na sala de jantar só uma vela tremulejava ainda para fazer companhia ao velho lutador na penumbra pouco inspiradora.

Contrariando todo o nervosismo infantil daquela noite, uns pequenos passitos, muito, muito vagarosos, dirigiam-se para a cadeira ainda ocupada. A cabeça do avô descaía para a mesa, sobre a qual uma caneta estacionara no papel.

De leve, a mãozita do Pedro, que já estava dentro do pijama, puxou pela manga do avô.

- Já escreveste a história? Nós vamos para a cama.

Anda contá-la, enquanto o Menino Jesus prepara as nossas prendas.

Lá foram os dois pela mão até ao quarto, onde a Catarina começava a aquecer no meio dos lençóis. O avô sentou-se na cadeira, junto à cama da Catarina. O Pedrito foi enfiar-se ao lado da irmã.

- Ora conta lá, avô! - disse a Catarina.

- Só se for uma história verdadeira, porque a imaginação já deu o que tinha a dar.

- As tuas histórias sempre foram verdadeiras, porque tu nunca mentes - lembrou o Pedro.

- Se tu o dizes... - atalhou o avô. Pois então vamos lá.

Do lado de lá de uma das mesas da sala, na escola onde um amigo meu dava aulas, começou a crescer um balão.

- E de que cor era o balão? - perguntou a Catarina.

Normalmente o balão era cor de rosa. Mas não era todos os dias. Às vezes era azul, outras vermelho, outras ainda verde. Nos dias mais tristes, castanho ou até preto. O balão continuava a crescer, de dia para dia. Também se passavam semanas que o balão não aparecia.

Sem o balão na sala, os alunos tornavam-se impertinentes. A Zefa e a Mena, que andavam sempre juntas, e juntas aperreavam o professor, aproveitavam para o achincalhar. Até lhe disseram uma vez que não

havia no mundo amor maior que o de duas mulheres...

Como na sala só havia dois homens, o professor, com tal minoria, encolheu os ombros. É que

o Gertúlio não gostava de fazer balões. E o Jorge, de brinquinhos nas duas orelhas, encostava a cabeça a

qualquer balão, caidinho de meiguice.

Quando o balão regressava, era um silêncio trabalhador na aula. Os deveres começavam a chegar à mesa do professor. Em redor da mesa do balão, juntava-se um grupinho muito produtivo de mulheres, que o Jorge acompanhava. Quando não se falava do balão, em voz baixa para o professor não ouvir, também não fal-

tava trabalho escolar. O Gertúlio, esse, estava sempre a chamar o professor e a lembrar-lhe passagens da Bíblia que abonavam a fidelidade ou falsidade das sentenças encontradas nos livros da vida escolar.

Um dia, a Helena, que era a dona do balão, com cara de comprometida, foi ter com o professor, pedindo-lhe uma palavrinha a sós. Porque não, no fim da aula, quando os colegas tivessem ido para o recreio.

A Helena contou então porque é que trazia sempre aquele balão que continuava a crescer. Fora um pouco por engano. A mãe dela não queria ver o balão lá em casa. O namorado, que lho tinha oferecido, pôs-se a andar para a guerra dum país estranho dizendo que nem sabia se tinha sido ele o inventor. E, por cima, a Helena não tinha pai para pôr ordem naquilo tudo.

- Sempre a crescer, o balão não rebentou? - interrogou o Pedro.

Pois claro que tinha de rebentar um dia. A Helena pensou que tudo devia seguir o seu caminho normal. Havia quem fizesse rebentar o balão sem mais nem menos, só para ele não crescer de mais, até chegar a parecer mal.

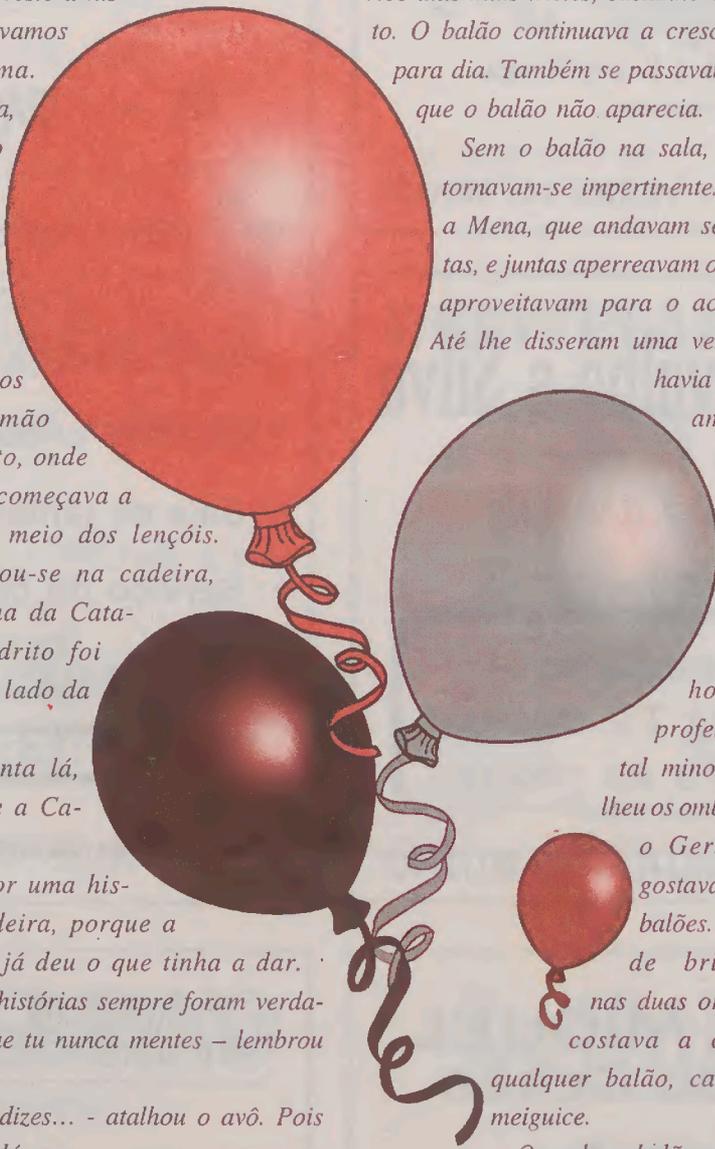
- E como é que acaba a tua história?

- Espera aí - disse o avô.

Pegou no telemóvel. Tic tic tic, tic tic tic. "É a Helena? Como vão as coisas? O balão já rebentou?" Uma voz muito simpática respondeu:

- Já! O Gonçalinho está no colo da avó. Como é noite de Natal, o pai dele também aqui está. Beijos para os seus netinhos!

Já os netos não estavam acordados quando o avô lhes deu os beijos. Na sala, o Menino Jesus punha as prendas nos sapatinhos.



macservice  
store

iPod

Muito mais que um leitor de MP3



Filmes, TV shows,  
Jogos e Música, num iPod perto de si !!

r. luis antónio correia, 70 - 4710 - 184 braga  
tel. 253 678 646 fax. 253 679 839 | macservice@macservice.pt | www.macservice.pt



Rural  
seguros

Estamos cá para o que der e vier.

Boas Festas e Feliz Ano Novo são os votos sinceros que todos os colaboradores desta Instituição desejam a todos os seus clientes e família.

Com amizade.  
O Gerente:  
José Santos



CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VILA VERDE E TERRAS DE BOURO, CRL

Sede: Praça 5 de Outubro, 81  
4730 Vila Verde  
Telef. 253 312 722  
Fax: 253 311 063

Delegações: Covas - Moimenta  
4840 Terras de Bouro  
Telef. 253 351 624  
Fax: 253 351 767

Portela do Vade - Atães  
4730 Vila Verde  
Telef. 253 342 230  
Fax: 253 342 229

Ribeira - Moure  
4730-303 Vila Verde

- ➔ **Concerto de Natal.** Os "Pequenos Cantores da Maia" e o grupo coral "Amigos da Música" deram um Concerto de Natal, em 9 do mês corrente, no auditório municipal desta vila.
- ➔ **A população de Parada de Bouro deslocou-se em peso, no dia 17 do corrente, a Grimancelos, Barcelos, terra da naturalidade do Pe. António Lopes, seu pároco durante 38 anos, participando na Eucaristia e na romagem ao cemitério, no segundo aniversário do falecimento daquele saudoso sacerdote.**

## VIEIRA DO MINHO

### Refeições escolares em questão.

Pela quarta vez num espaço de quinze dias, sete alunos da escola do I ciclo do Mosteiro, neste concelho, sentiram vômitos e dores de barriga, por sinal as mesmas crianças que três dias antes tinham sido assistidas no Centro de Saúde desta vila por idênticos problemas.

O primeiro caso de indícios de intoxicação alimentar registou-se no dia 19 de Novembro, provocando um protesto dos encarregados de educação e o encerramento temporário daquela escola.

Face ao sucedido, os pais e encarregados de educação apontam para "as refeições escolares mal confeccionadas, aquecidas e transportadas em pequenos contentores sem condições de higiene e saúde alimentar" e, por via disso, já apresentaram uma exposição à Inspeção de Saúde Alimentar do Porto.

Contudo, as análises efectuadas pela Delegação de Saúde de Vieira do Minho acusaram "resultados negativos" pelo que o presidente do Município vieirense decidiu solicitar novas análises, incluindo

ao meio ambiente e à água dos garrafões. De estranhar também que tais problemas apenas se tenham verificado naquela escola e sempre com as mesmas crianças.

### Cavalos na 103 em análise.

A Comissão Distrital de Segurança Rodoviária está a proceder ao estudo de medidas de segurança rodoviária na EN 103, no troço integrado nos concelhos de Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso, sendo a vedação parcial daquela via uma das hipóteses em análise.

O referido estudo, depois de concertadas as medidas a tomar com as autarquias, forças de segurança, associações de defesa animal, serviços de ordenamento florestal e Estradas de Portugal, deverá estar pronto em meados do próximo ano.

### PDM em discussão pública.

Instrumento fundamental para o desenvolvimento do concelho, o Plano Director Municipal (PDM) de Vieira do Minho teve já uma sessão pública de esclarecimento, com o objectivo de fazer o ponto da

situação dos trabalhos já efectuados e daqueles que estão por fazer. Procedeu-se também à clarificação de dúvidas e à apresentação de dúvidas por parte do público.

**"Os Verdes" contra lixeira.** Uma delegação do Partido Ecologista "Os Verdes", incluindo alguns dirigentes nacionais, deslocou-se no dia 7 do corrente, ao lugar da Costa, na Ventosa, para denunciar a existência, naquele local, de uma lixeira a céu aberto.

**Jovem Voluntário.** Com início em Janeiro, e por um período de 8 meses, o município de Vieira do Minho vai, pela terceira vez, levar a efeito o programa Jovem Voluntário, destinado a incentivar os jovens do concelho a prosseguirem os estudos no ensino superior e à promoção do voluntariado, a desenvolver nos Centros Sociais, Juntas de Freguesia e associações culturais e recreativas, entre outras.

**Património.** Desde finais de Novembro que se encontra on-line a versão final da página Web sobre o património arqueológico e arquitectónico deste concelho, em resultado de um protocolo estabelecido entre o Município e a Universidade do Minho. Seguir-se-á a edição de uma monografia, de um roteiro e de um CD-Rom alusivos a esta temática em ordem à divulgação do património concelhio.

**Campanha de Natal.** Visando a recolha de géneros alimentares, material didáctico e brinquedos, decorreu em Vieira do Minho, de 1 a 15 do corrente, uma Campanha de Natal, através do projecto Loja Social, do programa Rede Social, que funcionou no Gabinete de Acção Social do município, edifício dos Bombeiros Voluntários, escolas EB1, EB2.3 e Secundária, centros sociais e supermercados Abial, Lidl e Viva Aqui. Os produtos recolhidos serão distribuídos pelas famílias carenciadas deste concelho.

**"Feirinha de Natal".** O "Projectos de Vida", que tem como principal objectivo im-

plementar medidas de promoção, protecção e apoio a famílias e crianças em risco, organizou nos dias 11 e 12 de Dezembro uma "Feirinha de Natal".

A Feirinha decorreu no edifício da Câmara Municipal, e nela foram expostos e vendidos materiais elaborados pelas famílias e crianças envolvidas no projecto.

**Escolinha do Pão.** Visando a dinamização e preservação do património material e imaterial concelhio, no passado dia 30 de Novembro os 16 alunos que frequentam a escola do I ciclo de Ruivães tiveram a oportunidade de confeccionar, eles próprios, o seu próprio pão no forno comunitário de Campos: trabalharam a massa, fizeram as suas broas, enformaram-nas e, durante o período da cozedura, assistiram a uma explicação sobre o ciclo do pão. Tiveram ainda ensejo de, localmente, tomarem contacto com outras estruturas patrimoniais ligadas a essa actividade, designadamente os espigueiros e as eiras.

### Deliberações do Município.

Na sua reunião de 7 do corrente, o Município de Vieira do Minho aprovou alguns pedidos de materiais para reconstrução de habitação, elaboração do projecto e isenção de taxa, isenção de transporte escolar e licenciamento obras particulares; tomou conhecimento do ofício do Director Regional Adjunto de Educação acerca da proposta apresentada pelos vereadores socialistas sobre o fornecimento das refeições escolares; aprovou por unanimidade o contrato de empréstimo na CGD até 456 mil euros, destinados a financiar a construção da Biblioteca Municipal, o mesmo sucedendo com o empréstimo no BCP no valor de 470 mil euros para financiar o restauro da Casa de Lamas e do Museu Municipal; e aprovou por maioria, com o voto de qualidade do presidente e a abstenção dos vereadores do PS, a transferência da verba de 42 mil euros para a empresa municipal "Vieira Cultura Turismo" para financiamento da Feira da Ladrão/2006.

## Assembleia chumba orçamento

A Assembleia Municipal, reunida no dia 30 de Novembro, chumbou o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2007 apresentado pelo executivo Camarário. Da parte das Juntas de Freguesia foi manifestado um descontentamento relativamente às verbas a transferir. Já a bancada do PS entende que não se verifica a apresentação de qualquer iniciativa, investimento ou projecto inovador para o concelho de Vieira do Minho.

Em nome dos Presidentes da Junta do PS, Pedro Pires referiu que o Orçamento proposto era prejudicial para as Freguesias e para as suas populações.

O Presidente da Junta de Soengas explicou que no ano de 2006 a Câmara se tinha comprometido a participar na limpeza das bermas e das valetas, mas tal não veio a acontecer. Logo, os 2.500 euros previstos para as Juntas de Freguesia não são suficientes para os trabalhos possam ser efectuados com eficácia. Assim, os Presidentes de Junta 6.000 euros é a verba mínima aceitável para a limpeza das bermas e valetas.

No que diz respeito à transferência de competências para as Juntas, os Presidentes da Junta consideram também que o Orçamento deveria contemplar uma verba de 210.000 euros, sendo que todas as juntas deveriam estar contempladas. A Câmara deveria inscrever em Orçamento quanto vai transferir para cada Junta para que as Juntas de freguesia possam saber com o que podem contar.

Por outro lado, os Presidentes de Junta do PS consideram que não se percebe porque é que nas obras da rede viária estão inscritas 22 obras mas não está definido quanto se vai gastar em cada obra mas apenas um valor. Alfredo Lopes, Presidente da Junta de Parada do Bouro, referiu que era importante a Câmara transferir mais dinheiro para as Juntas de Freguesia pois a Junta também é capaz de administrar dinheiro.

Para os socialistas verifica-se que as áreas importantes e decisivas não têm expressão do ponto de vista das verbas cabimentadas e definidas em plano. É o caso dos Centros Educativos que tem uma verba prevista de apenas 25.000 Euros para construção e 50.000 Euros para aquisição de terrenos;

Por outro lado, não está definida qualquer verba, em 2007, para a construção da Biblioteca Municipal, situação que põe em causa a concretização deste objectivo e que contraria o discurso do executivo; Na rubrica, construção de polidesportivos, apenas está prevista uma verba de 1.000 Euros;

Verifica-se a transferência de verbas de valor significativo para as empresas municipais EPMAR e Vieira Cultura e Turismo, no montante de 400.000 Euros e 460.000 Euros respectivamente;

De estranhar o facto de não haver qualquer verba, nem sequer a rubrica, para concluir a 2.ª fase do Parque Industrial das Cerdeirinhas, infra-estrutura essencial para permitir a captação de investimento e criação de emprego.

**Reacção do executivo.** O Presidente do Município, face ao sucedido, reagiu em comunicado, afirmando que "o Partido Socialista, ao votar contra o Orçamento e Opções do Plano, mostrou que coloca os seus interesses partidários à frente dos



interesses do Concelho de Vieira do Minho. Com efeito, o PS, mostrando que ainda não consegue aceitar o veredicto popular saído das eleições autárquicas de 2005, aproveita e instrumentaliza a maioria que detém na Assembleia Municipal, para tentar dificultar e obstaculizar a gestão da actual maioria à frente dos destinos da Câmara Municipal."

"Em Democracia, é muito importante saber perder e ganhar. O presidente da Câmara Municipal e a coligação PSD-CDS/PP respeitam a legitimidade democrática da Assembleia Municipal, mas lamentam profundamente que o PS utilize a maioria circunstancial, que lhe advém do facto de ter maior número de presidências de Junta de Freguesia, para colocar em causa a execução do projecto político vencedor, legitimado nas urnas por voto popular.

As razões apontadas pelo PS para chumbar o Orçamento e as Opções do Plano não são minimamente válidas nem têm razão de ser - demagogia e mentira. O PS limita-se a dizer que falta dinheiro para isto e para aquilo; não avançando, porém, com uma única alternativa onde cortar verbas, para satisfazer novos compromissos. Nas suas críticas ou reparos, o PS parece não conhecer a realidade financeira do Município que governou nos últimos dezasseis anos, e exige a este executivo que faça um conjunto de obras que o próprio PS, em tempo de "vacas gordas", não só não conseguiu executar, como nem sequer garantias tinha de que seriam aprovadas pelo Governo Central, como é o caso da construção da Biblioteca Municipal, obra anunciada há já vários anos.

O PS exige a transferência de mais verbas para as freguesias. Só que o PS esquece-se que durante o ano de 2006, e o mesmo vai acontecer em 2007, o actual Executivo vai ter de continuar a pagar dívidas acumuladas da herança socialista.

Perante estas razões, o presidente da Câmara e a actual maioria na gestão do Município de Vieira do Minho lamentam e repudiam o comportamento do Partido Socialista, reafirmando a todos os Vieirenses que o Executivo não cederá a esta chantagem político-partidária.

O PS, para voltar a elaborar e a executar Orçamentos e Planos de Actividades, terá de esperar por nova oportunidade. Até lá, a actual maioria da Câmara Municipal, honrará os compromissos com as populações e executará, sem tibiezas, as suas propostas de desenvolvimento do Concelho."



### Maria Adelaide Pereira

Agradecimento e missa de 7.º dia

Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar caninho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecido a 23/11/2006, no Hospital de S. Marcos, Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa falecida, que se realizaram na igreja paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 24/11/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

# S. JOÃO DO CAMPO

## Ainda a estrada...



Já não é a primeira vez, e se calhar, até não irá ser pela última, que nas colunas deste jornal nos ocupamos da velha questão que, há mais de uma década, figura, em "cadeirão" especial, no rol das promessas sem cumprir da nossa Câmara Municipal. E, pelos vistos, estará lá "para lavar e durar"...

Sendo o turismo a única alternativa válida para este concelho, onde a natureza foi pródiga ao dotá-lo de excepcionais atractivos para esse fim, em boa hora a nossa freguesia enveredou por essa opção.

Só que, da maneira como as coisas se processaram, não se poderá tirar outra conclusão senão a de que quase tudo se fez ao sabor do improvisado, sem um fio norteador, em termos de planeamento urbanístico, quase como se tivesse começado a levantar uma casa pelo telhado...

E os resultados de toda essa improvisação, ao sabor das marés, estão aí bem evidentes, com a acentuada caracterização da aldeia, através de atropelos vários, como que tudo ao Deus dará. E foi pena.

O desenvolvimento turístico de uma região pressupõe, à partida, a criação de um conjunto de infra-estruturas essenciais, a começar, desde logo, pelas vias de comunicação, hoje por hoje fundamentais e exigíveis pelo mais simples dos turistas ou visitantes. Mas aqui, no Campo, começou-se pelo telhado, isto é pela dotação de algumas instalações de restauração e alojamento, pelo Museu Etnográfico, pela Pousada da Juventude, pela Porta do Parque e, agora, pelo Núcleo Museológico, desprezando-se, sempre, os reparos e anseios da população que há muito vem

clamando pela beneficiação e alargamento da perigosa estrada que nos liga a Covide.

O que está errado, não só, como dissemos, em termos estratégicos como igualmente em termos financeiros, pois os custos que o erário público irá ter de suportar - só Deus saberá quando... - com essa obra urgente, serão substancialmente superiores aos que se teriam pago no caso da mesma já ter sido concretizada na altura devida. O que, desde já, se lamenta.



**Uma Etar morta...** Afinal de contas, a nossa Etar ecológica, a funcionar à base de plantas, ao que se dizia com ares inovadores, ficou, pelo menos

para já, adiada. É que as ditas plantas, vá lá saber-se porquê, muito enfezadas desde que lá as puseram, não só não se desenvolveram consoante o previsto, como acabariam por definhando, atrofiadas que estavam em tão estrumado solo...

Sendo assim, e falhado que foi tão deslumbrante cenário, ali paredes-meias com a estrada que dá acesso à Pousada da Juventude, em obras de profunda remodelação, e a Carvalheira, aponta-se, agora, para o rebentamento da Prima-

Refira-se, já agora, que apesar da chuva abundante que tem caído, - e, pelos vistos, tem dado um jeitoço para engrossar o leite do ribeiro de Rodas, empurrando para bem longe o que nele tem vindo a ser lançado indevidamente... - o nosso jornal, uma vez mais, não *choveu no molhado* quando, na devida oportunidade, chamou a atenção de quem de direito para a necessidade dessa estação de tratamento de esgotos ser devidamente vedada para evitar eventuais fatalidades. Segundo fonte fidedigna, a vedação para a Etar em questão já foi adjudicada. Ainda bem! Para desgraças, já nos chega a dos cães à solta...

### Senhora da Conceição.

Com a solenidade habitual, realizou-se entre nós, no dia 8 do corrente, a festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição, de grande devoção para a nossa gente, nomeadamente para os antigos habitantes de Vilarinho da Furna

que, uma vez mais, quiseram homenagear a sua excelsa padroeira comparecendo em considerável número. A Missa Solene, o sermão e a procissão abrilhantadas pela Banda de Música de Carvalheira fizeram o programa desta festa secular que tanto diz ao nosso povo.

### Cães não desistem...

Apesar das promessas de um apertado controlo sobre os cães à solta que têm trazido preocupada a população desta freguesia, situação que relatámos na edição anterior, o certo é que, já depois do ataque a um rebanho de ovelhas, com a morte de nove delas, nova investida se registou por parte desses cães assassinos que desta vez, abateram mais duas ovelhas pertencentes a outro habitante do Campo.

O que dirão a isto as nossas autarquias e a GNR? Estarão à espera que tais canídeos ataquem e abatam algum ser humano para, já depois da casa roubada, deitarem tranças nas portas?!

# VILAR DA VEIGA

## Lagar recorda memórias...

Numa época em que se estudam medidas em ordem à recuperação de usos e costumes relacionados com as práticas ancestrais do nosso povo nos espaços dos lagares e alambiques, com rituais bem próprios que ainda perduram na memória e na saudade de todos quantos passaram por essas vivências inesquecíveis, ainda que trabalhosas, mais uma vez o antigo lagar do Vilar da Veiga, já recuperado minimamente conforme informámos na devida oportunidade, foi cenário, no dia 9 do mês em curso, de um alegre convívio a recordar as antigas noites lá passadas na faina da produção do azeite.

Logo pela manhã, à hora aprazada, decorreu o "enfarne", curiosa designação local de uma prática semelhante à dos "cubais" da Vezeira, em que todos os sócios têm de comparecer à hora marcada para se proceder à limpeza e reparação necessárias ao bom funcionamento do lagar. Devem também levar um balde de azeitonas para que se comece a dar uso a todo o material utilizado na posterior produção do azeite.

Ao jantar, e para dar continuidade a uma tradição gastronómica dos sócios do lagar, foram assados o bacalhau, as batatas e as cebolas nas brasas

da formalha, a recordar, assim, os bons velhos das saudosas horas de convívio que lá se passavam... E convivas para tão cativante regresso ao passado não faltaram: cerca de trinta pessoas, entre sócios e amigos, conviveram naquele local aprazível e repleto de história, de uma forma alegre e ordeira, ali permanecendo até cerca das duas horas da manhã do dia seguinte...

Como não podia deixar de ser, em ambiente tão propício para tal, não faltaram as histórias de costumes ou acontecimentos vividos na azáfama da azeitona que, antes da inundação causada pelas águas da albufeira, era abundante nesta

➔ **Falecimento** Com 80 anos de idade, faleceu no dia 23 de Novembro, no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério paroquial a sra. D. Maria Adelaide Pereira, avó do nosso colaborador, Dr. Filipe Mota Pires, a quem, com a restante família, apresentamos sentidos pésames.

freguesia. Uma delas, recordada pelo Serafim Pires, era a do "rebusco", outro vocábulo repleto de simbologia que se aplicava, entre nós, ao costume bem antigo que, nesses tempos de grandes privações, tinham as mulheres de Valdozende e de outras terras vizinhas que vinham ao Vilar da Veiga pedir aos lavradores se já podiam procurar ou *rebuscar* alguma azeitona que pudesse ter "escapado" aquando da apanha. E no caso de serem autorizadas, lá iam elas ao "rebusco", aproveitando as azeitonas que, eventualmente, tivessem ficado esquecidas nas oliveiras ou no chão...

**Frente Cultural.** À semelhança dos anos anteriores, a associação "Frente Cultural do Vilar da Veiga", procedeu à iluminação natalícia do torreão da nossa igreja paroquial, assim como do cipreste existente no adro daquele templo. No próximo dia 23, pelas 15 h, a mesma associação irá passar um filme de Natal no auditório do Centro Termal do Gerês. Aproveitando as páginas do "Geresão", a Frente Cultural formula votos de Festas Felizes a todos os seus associados e amigos, agradecendo a visibilidade que este jornal tem dado a todas as suas iniciativas.

«Geresão» n.º 177 de 20 de Dezembro de 2006

## Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 36-C, de folhas 50 a folhas 51 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 28 de Novembro, findo, na qual **Maria do Sameiro Carneiro Lima**, contribuinte fiscal número 167 509 683 e marido **Armindo Dias**, contribuinte fiscal 167 509 675, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Cibões e ele da freguesia do Campo do Gerês, ambas do concelho de Terras de Bouro e residentes nesta última na Rua Fonte da Portela, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito na referida freguesia de Cibões:

Prédio Rústico, composto de "Cultura Arvensis de Sequeiro" no lugar de Ribeiral, a confrontar do norte com Abílio Fernandes e dos restantes lados com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 3825, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 19,85 euros e para efeitos de IMT de 39,10 euros e o declarado de quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem o prédio, há mais de vinte anos, por doação meramente verbal feita por seus pais e sogros José António Gonçalves Lima e Maria Dias Carneiro, posse essa que conduziu à aquisição do prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Cartório Notarial de Terras de Bouro,  
aos 6 de Dezembro de 2006.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



## Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios

Festas Felizes

Ao Jantar das 6.<sup>as</sup> feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

# LOBIOS

## Chuva farta...



*“Não há mal que sempre dure, nem fome que não traga fartura” - costuma dizer o nosso povo quando se vê perante as adversidades da vida que, tal como esta, são efémeras.*

*Depois do longo período de seca que trazia muita gente seriamente preocupada, dada a escassez que se fazia sentir do precioso líquido nas nascentes e nos caudais dos nossos rios e ribeiros, para já não falar na barragem de Lindoso, os últimos três meses têm sido fartos em chuvas abundantes, por vezes até sob a forma de temporais, na nossa região.*

*E a natureza agradece, reconhecida, tão preciosa dádiva que, de tão insistente que está a ser, até já há quem diga já chegar. Afinal, nunca se está contente com o que se tem...*

«Geresão» n.º 177 de 20 de Dezembro de 2006

## Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para “Escrituras Diversas” número 36-C, de folhas 44 a folhas 45 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 21 de Novembro, findo, na qual **João Manuel Pereira Correia**, contribuinte fiscal número 154 809 403 e mulher **Clementina Rosa Correia Marques**, contribuinte fiscal 177 320 117, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Carvalheira e ela da freguesia de Covide, ambas do concelho de Terras de Bouro e residentes nesta última no lugar do Calvário, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

Um - Prédio Rústico, denominado “**Eirado**”, sito no referido lugar do Calvário, a confrontar do norte e poente com o caminho, do nascente com João Gonçalves Afonso e do sul com Junta de Freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 109, em nome do justificante marido, com a área de oitocentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 3,19 euros e para efeitos de IMT de 6,28 euros e o declarado de cinquenta euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial;

Dois - Prédio Urbano, composto de “**Casa de habitação de dois pavimentos**”, sito no mesmo lugar do Calvário, a confrontar de todos os lados com o monte de moradores do lugar de Covide, inscrito na matriz sob o artigo 285, em nome do justificante marido, com a área de cem metros quadrados, com o valor patrimonial de 3 908,11 euros e o declarado de quatro mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que o prédio identificado sob o número dois foi construído num prédio rústico, então omissa à matriz e, conjuntamente com o prédio identificado sob o número um, foram adquiridos por doação meramente verbal, no ano de mil novecentos e setenta e nove, de seus pais e sogros, respectivamente, Amaro João Correia e Ana Rosa Alves Pereira, posse essa que conduziu à aquisição dos prédios por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Cartório Notarial de Terras de Bouro,  
aos 6 de Dezembro de 2006.

O Ajudante,  
(**João Luís da Cunha Dias**)

**Termas de Riocaldo.** O alcaide de Lobios que, conforme é sabido, foi o responsável directo pela privatização gratuita das termas de Riocaldo e a sua área envolvente, bem como pelo encerramento, em 2002, da piscina pública exterior que tanto tem dado que falar, acaba de anunciar que, naquele espaço, se irão construir umas termas para uso público dos moradores.

Os grupos da Oposição no executivo municipal pediram ao alcaide no último plenário, para que apresentasse o projecto em concreto do que pensa realizar, ao que ele responderia que apenas existem umas conversas verbais, mas que ele crê na palavra das pessoas e o tempo dirá o que se vai fazer.

Para os representantes do PSOE e do BNG, trata-se de mais uma patranha eleitoral, já que em nenhum momento mostrou qualquer interesse por manter naquele local nada que fosse público. Antes pelo contrário, foi ele quem desmanchou tudo o que ali havia. Alguns vereadores, depois de chamarem “mentiroso” ao alcaide, abandonaram o plenário antes deste ter encerrado.

ram o plenário antes deste ter encerrado.

**Cimeira turística.** A segunda edição das Jornadas Ibéricas da Carta Europeia de Turismo Sustentável escolheu a vila termal de Riocaldo (Lobios) para, no dia 24 de Novembro, fazer o seu encerramento. No acto, estiveram presentes o director-geral da Conservação da Natureza da Junta da Galiza, José Benito Reza, o director do Parque Natural do Xurés, José António Amoeiro, o delegado provincial do Meio Ambiente, Celso Fernandez, o director-geral do Meio Ambiente da Junta da Andaluzia, Javier Gomez-Limón, o subdirector da Federação Europeia, Richard Blackman, estando Portugal representado por Rosário Pinto e Ricardo Magalhães.

**Evocando Jaime Paz.** Familiares e amigos do investigador e escritor numismático Jaime Paz recordaram, no passado dia 25 de Novembro, na igreja de S. Salvador de Manin (Lobios), o primeiro aniversário do seu falecimento.

A actividade de J. Paz, como a criação do Museu Numismático de Lobios, as convenções daquela arte por toda a Península, assim como a constante actualização do livro das moedas galegas estão a ter continuidade na figura de seu filho, Jaime Paz Molina, que transferiu a sua residência de Barcelona para Lobios para que não se perca tão importante legado.

**Passeio fluvial.** A Associação “Amigos da Terra” denunciou perante a Conselheira do Meio Ambiente a obras da canalização e do passeio fluvial nas margens do rio Caldo (Lobios) efectuadas pela Confederação Hidrográfica onde foi destruída a vegetação da ribeira, não respeitando a normativa europeia de conservação de espaços, bem como alguns requisitos

de cumprimento obrigatório para evitar efeitos negativos que também não se cumpriram, tendo aquela associação solicitado à referida Confederação uma cópia do estudo do impacto ambiental.

Numa recente efectuada ao local pelo presidente da Confederação, Jorge Marquinez, este negou que as obras fossem agressivas para com o meio ambiente, embora reconhecesse que uma intervenção daquele género sempre pudesse afectar alguma coisa. Mas, tal sucedeu antes do temporal dos princípios deste mês de Dezembro, porque após os estragos provocados pelo vendaval, quer nas obras em questão, quer pelas inundações registadas, inclusive em vivendas, decerto que a opinião daquele responsável seria bem mais pessimista...

«Geresão» n.º 177 de 20 de Dezembro de 2006

## Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para “Escrituras Diversas” número 36-C, de folhas 42 a folhas 43 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 21 de Novembro, findo, na qual **Horácio Henriques**, contribuinte fiscal número 141 778 296 e mulher **Maria Alcina Pereira Correia Henriques**, contribuinte fiscal 141 778 288, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele de Angola e ela da freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro e residentes na Rua Quinta Carvalho, Cascais da Marmeleira, freguesia de Cadafais, concelho de Vila Franca de Xira, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro:

Um - Prédio Rústico, denominado “**Eirado**”, sito no lugar de Várzeas, a confrontar do sul e poente com o caminho, do norte com a estrada nacional e do nascente com João Antunes Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 99, em nome do justificante marido, com a área de novecentos e setenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 3,89 euros e para efeitos de IMT de 7,66 euros e o declarado de cinquenta Euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial;

Dois - Prédio Urbano, composto de “**Casa de habitação de rés-do-chão e andar, com logradouro**” sito no lugar do Calvário, a confrontar do norte com a estrada nacional, sul com o justificante, nascente com João Antunes Pereira e do poente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 301, em nome do justificante marido, com a área coberta de cem metros quadrados e descoberta de mil cento e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 4 751,36 euros e o declarado de quatro mil e oitocentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que o prédio identificado sob o número dois foi construído num prédio rústico, então omissa à matriz e, conjuntamente com o prédio identificado sob o número um, foram adquiridos por doação meramente verbal, no ano de mil novecentos e oitenta e dois, de seus pais e sogros, respectivamente, Amaro João Correia e Ana Rosa Alves Pereira, posse essa que conduziu à aquisição dos prédios por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Cartório Notarial de Terras de Bouro,  
aos 6 de Dezembro de 2006.

O Ajudante,  
(**João Luís da Cunha Dias**)

RESTAURANTE  
HOTEL  
**LUSITANO**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

## Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK • BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de *António Silva e Maria dos Prazeres*

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro



## PELO PARQUE NACIONAL

## Assembleia de Terras de Bouro defende PNPG

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na sua sessão de 24 de Novembro, aprovou por maioria a moção apresentada pelo deputado Américo Maria Simões Pereira, cujo teor é o seguinte:

"O Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) é o único Parque Nacional português. A manutenção deste estatuto confere ao Governo responsabilidades acrescidas que não se coadunam com o tratamento

deste espaço geográfico como uma simples área protegida.

Presentemente, estão previstas, e já mesmo em curso, alterações à orgânica de funcionamento do ICN com reflexos no futuro do único Parque Nacional, facto que preocupa os funcionários, os terrabourenses e os cidadãos, em geral, pois o Parque Nacional da Peneda-Gerês impõe-se como património de interesse nacional e motor de

desenvolvimento regional.

É conhecido de todos que o Parque Nacional não tem desempenhado a sua função devido ao facto de estar financeiramente asfiado, impossibilitando a realização de tarefas de manutenção e, muito menos, a concretização de actividades inerentes à sua existência.

Neste sentido, propomos à Assembleia Municipal a apresentação de uma Moção com o objectivo de

fazer sentir ao Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, não só a necessidade urgente de dotar o Parque Nacional da Peneda-Gerês de meios financeiros e humanos para cumprir os objectivos para que foi criado e que o país exige para uma área tão específica e de interesse inquestionável, mas sobretudo que não ponha em causa o seu estatuto de Parque Nacional."

## Vale do Cávado na rede europeia?

Encontra-se em elaboração uma candidatura ao próximo Quadro Comunitário de Apoio no sentido de reabilitar a autenticidade e a identidade humana e cultural do Vale do Cávado.

Tal projecto, depois de começar a ser desenvolvido nesta região, será integrado num projecto europeu já existente e que abarca regiões de Espanha, Itália, França, Gré-

cia, Noruega, Croácia e Eslovénia.

Inicialmente, esse programa começará por reabilitar os espaços onde o homem viveu e/ou desenvolveu actividades, tais como quintas, lagares de azeite ou alambiques nos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde, estendendo-se posteriormente a Montalegre e ao

Parque Nacional da Peneda-Gerês. Numa segunda fase, o projecto

prevê a criação de microempresas para venda de produtos regionais.

## Renovação de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

**Ano de 2006** - Augusto Macedo Capela (Póvoa de Varzim); António Martins (Terras de Bouro); João Baptista Pereira Gonçalves (Gerês); Lino Manuel Neves Dias, Fernando Barros Rodrigues (Vieira do Minho); Jorge Manuel Azevedo Silva (Amares).

**Ano de 2007** - José Silva Moura (Inglaterra); Maria Flor Dias Eiras (Lisboa); Maria Eunice Pereira Almeida Maia (Linda-a-Velha); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Ana Jesus Guedes, Maria Fátima Ródrigues Gomes (Braga); Armando Pereira Lages, Viúva de José Gonçalves Eiras, Agostinho Nelson Lago Santos, Bernardina Espada (Gerês); Gil Daniel Vieira Monteiro (Viana do Castelo); Manuel Afonso Silva (Ponte da Barca); Francisco Costa Pires (Suíça); Manuel Joaquim Martins (Inglaterra); Maria Celeste Martins Gonçalves (Sacavém); Dr. Joaquim José Cracel Viana, Manuel Jorge Fernandes Sousa (Braga); José Maria Araújo Fernandes (12,50 E.- Amares); Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro); Manuel Severino Costa Loureiro, Fernando Augusto Loureiro (Gerês); Dra. Ermelinda Jesus Silva (Vieira do Minho); João Ribeirinho Leal (Portalegre); Arnaldo Carmo Pessoa Amaro (Terras de Bouro).

**Ano de 2008** - Rui Ribeiro Duarte Peixoto (13 E.- Azambuja); Fernando Nunes Costa (Sta. Comba Dão); Dr. Mário Sousa Cruz (15 E.- Porto); Armando Machado Campos (25 E.- Póvoa de Varzim).

**Ano de 2010** - Serafim Gonçalves Pires (Gerês).

«Geresão» n.º 177 de 20 de Dezembro de 2006

### Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 36-C, de folhas 46 a folhas 47 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 22 de Novembro, findo, na qual **José Antunes Fernandes**, contribuinte fiscal número 113 308 728 e mulher **Maria Cândida Araújo de Sousa Fernandes**, contribuinte fiscal 113 308 698, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro e residentes na Rua da Presa, n.º 13, 1.º esquerdo, freguesia de Rio do Mour, concelho de Sintra, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito na freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro:

Prédio Urbano, composto de "**Uma Casa de Habitação**", sito no lugar de Antas, a confrontar do norte com António Gonçalves, do sul com o caminho, do nascente com Serafim de Abreu e do poente com Francisco Maria Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 88, em nome do justificante marido, com a área de setenta e um metros quadrados, com o valor patrimonial de 386,83 euros e o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que a possuem o prédio, há trinta e sete anos, por compra meramente verbal a Américo Joaquim Fernandes e mulher Victória Fernandez, residentes que foram em Lisboa, posse essa que conduziu à aquisição do prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Cartório Notarial de Terras de Bouro, aos 6 de Dezembro de 2006.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 177 de 20 de Dezembro de 2006

### Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 36-C, de folhas 57 a folhas 58 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 5 de Dezembro, corrente, na qual **Abílio José da Costa Lopes**, contribuinte fiscal número 131 180 118 e mulher **Elvira Clementina Martins da Silva**, contribuinte fiscal 163 147 221, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Rio Caldo e ela da freguesia de Vilar, ambas do concelho de Terras de Bouro e residentes na primeira no lugar de Parada, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito na referida freguesia de Rio Caldo:

Prédio Rústico, denominado "**Quinta do Gomes**" sito no lugar de Parada, a confrontar do norte com Adelino Jesus Silva e caminho, do sul com Manuel Morais Ribeiro, do nascente com o caminho e do poente com António Ferreira da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 538, com a área de oito mil e duzentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 132,48 euros e para efeitos de IMT de 260,99 euros e o declarado de quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem o prédio, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita a seus tios Abel José Rodrigues da Costa Lopes e Maria Elvira Gonçalves, posse essa que conduziu à aquisição do prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Cartório Notarial de Terras de Bouro, aos 6 de Dezembro de 2006.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



**SERRALHARIA DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO



## As "bocas" do Gerêsão

- Eh, Gerêsão! Aonde vais tu, todo derreado, com tanta carga?
- Hom, essa! O que tens tu a ver com isso?
- Até pareces o Pai Natal, homem!
- "Quem muito quer saber, mexerico quer fazer", já diz o ditado...
- Olha que não, pá. Longe de mim tal coisa!
- Mete-te na tua vida e deixa lá os outros, está bem?
- Puxa! Que bicho te mordeu hoje, criatura? "Anda coelho no mato", de certeza!
- Bem te enganas! Estás frio, mesmo muito frio!
- Estarei, estarei... Com esta friagem que por aí vai, de estranhar seria que estivesse quente...
- O problema é teu.
- Não sei se será só meu. O que tu não querias é que eu soubesse que andas a distribuir as tuas consoadas, não é?
- E se fosse?!
- Calma, pá! Só te digo para não te enganares na porta, como o outro, lembras-te?
- Sabes mais que o Papa, sabes. Mas a mim, não me enganas tu, não...
- E tu a dar-lhe! Que mal haverá nisso?!
- Ai é que te enganas. Há muito!
- É possível, pá. Ficas com a tua e eu com a minha...
- Como sei que não te agentas, fica-te lá com a carga toda. É a consoada que te dou.
- Agora é que tu me calaste. Gerêsão! Dá cá um abraço, pá, e... Boas Festas!
- Boas Festas, amigalhoto! Como vês, bati na porta certa...

Repórter X

## Terras de Bouro Assembleia aprovou adesão à "Águas do Ave" e Orçamento

(Continuação da pág. 3)

das respostas aos requerimentos o presidente da Mesa disse já terem sido enviadas, ao que os socialistas informaram haver ainda duas respostas por receber. Sobre o horário de funcionamento dos bares nocturnos reconheceu ser uma questão a analisar em função das reclamações dos moradores e o facto de se tratar de uma zona onde há turistas, não se pode prejudicar o direito ao descanso das pessoas.

Passando para a Ordem do Dia, António Afonso deu conhecimento pormenorizado da situação financeira do município, a qual, resumidamente, registava um saldo de 250.484,91 euros em operações orçamentais e de 284.413 euros em operações de tesouraria. A respeito da adesão do município à empresa "Águas do Ave", no sector de tratamento de águas residuais, diria que a mesma será feita em parceria com as autarquias de Amares e de Vila Verde, ficando o concelho com dois colectores centrais: um do Gerês a Valdosende, anulando todas as Etars existentes, e outro no Vale do Homem, desde Chamoim a Souto. Covide e Campo ficarão a ser servidas com as actuais Etars. Submetida à votação, esta proposta de adesão foi aprovada por unanimidade.

A análise dos Documentos Previsionais para 2007 far-se-á a seguir, com o chefe do executivo municipal a dar o mote quanto às restrições orçamentais e às indefinições provocadas pelo facto de se estar no final de um Quadro Comunitário e ainda não estar feita a apresentação do próximo. O Plano de Actividades para 2007, com um orçamento da ordem dos 11 milhões de euros, é constituído por obras que transitam de 2006, estando concluídas as do Centro do Garrano, Porta do PNPG-1.ª fase, ampliação do

Centro Náutico e Bairro Social de Carvalheira. Em curso estão a construção das pontes de Souto e de Pesqueiras, Museu da Jeira, Galeria dos Miliários, a ponte de S. Miguel (Albergaria), a Quebrada em Cabaninhas/Padrós e o arranjo das margens da albufeira da Caniçada. Mas o dinheiro é pouco, acentuou. Vítor Fernandes, depois de referir que a estrutura deste Plano não difere da dos anos anteriores e, como tal, não há mudança de estratégia que deveria incidir em áreas produtivas que criassem postos de trabalho, concluindo que esse documento não resolverá os problemas do concelho. Vítor Mendes, por sua vez, considerou o orçamento pouco ambicioso, revelador da fragilidade económica do concelho e sem uma aposta forte na fixação da população, com projectos que passam de ano para ano, como a piscina municipal. Abílio Guedes foi de opinião que Vilar-a-Monte, em Valdosende, deveria ter saneamento e que no Bairro da Caniçada, em Paradela, ainda nada se fez, tal como nas margens da albufeira pertencentes àquela freguesia que é a terceira do concelho.

Agostinho Moura considerou que os Documentos Previsionais em causa já indiciam tratar-se de uma previsão de empreendimentos a executar, o que, muitas vezes, não acontece e, daí, o considerável número de obras que têm neles "lugar cativo"... Estranhando que ninguém tivesse abordado o grande bloqueio que está a constituir para o concelho a eterna revisão do Plano Director Municipal, a grande alavanca do desenvolvimento concelhio, alertou o executivo para a necessidade imperiosa de tal documento ser ultimado e entrar em vigor. Aludiu também à urgência da construção da ampliação do cemitério do Gerês, prevista já para este ano, à beneficiação e alar-

gamento da estrada Covide-Campo, promessa de há bastantes anos, manifestando a sua discordância total, por dispensável e altamente oneroso, sobre o projectado Parque Fluvial Sul no Gerês, assim como, a propósito do fomento da formação desportiva entre os jovens do concelho referido no Plano, alertou para o sucedido, recentemente, com a desactivação do departamento de formação do GD Gerês, após dois anos de promissora actividade. Maria Celeste Maia questionou sobre a criação do Gabinete Técnico Local e o registo de marcas concelhias. Finalmente, Claudino Cruz defendeu que este programa é um plano de intenções que tem de fazer face a muitos problemas e é natural que tenha obras por fazer porque não houve verbas para tal.

O Presidente da Câmara, por seu turno, responderia que este Plano não é o de 2006 e que o município não é uma empresa, mas deve criar condições para que os empresários possam actuar e só deve intervir quando estes não existirem. Sobre a piscina municipal, cuja localização será alterada em função da Carta Educativa, disse haver um compromisso de financiamento pela Secretaria de Estado do Desporto que, até agora, não se concretizou. Já começou o levantamento topográfico do saneamento em Vilar-a-Monte e o Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada está a ser preparado. A marca "TurGerês" já tem o seu registo e a "Geira", registada pela Universidade do Minho, irá tentar obtê-la dado que a mesma já não é necessária àquela universidade. Reconheceu que o PDM é, efectivamente, o grande entrave do concelho, que tem saído alguma legislação mas a grande revisão ainda está por fazer. Sobre o Parque Fluvial no Gerês, admitiu ser um projecto muito

arrojado, cuja intervenção ambiental terá de ser minimalista. Mas não é prioritário até porque já existe a variante. Lamentou ainda o sucedido com a formação desportiva no Gerês, acreditando que, para o ano, possa retomar a actividade. Postos à votação, os Documentos Previsionais para 2007 foram aprovados por maioria, com 6 abstenções (PS e PP).

Uma moção sobre o PNPG apresentada por Américo Simões Pereira, e que transcrevemos integralmente noutra peça desta edição, foi aprovada por maioria, com cinco abstenções; a concessão da exploração do Centro Interpretativo do Garrano, em Covide, foi aprovada por unanimidade; o aumento de 1,5% das tabelas das taxas e licenças municipais teve aprovação por maioria, com uma abstenção, o mesmo sucedendo com o pedido do empréstimo bancário de 388 mil euros destinados às novas redes de drenagem de águas residuais e abastecimento de água em Gondoriz e a segunda revisão às Grandes Opções do Plano. Ainda que fora da ordem de trabalhos, o PJ de Vilar informou que a falha de água na sua freguesia, no Verão passado, se ficou a dever a duas pessoas que se banhavam, com uma mangueira, durante o dia, que a questão da habitação social já tinha sido levantada por ele há muito tempo; e que a 1.ª fase da beneficiação do caminho da Mota havia sido concluída recentemente.

Contrariamente ao habitual, no período aberto ao público interveio António Pires de Freitas, do Campo, que se referiu à questão dos cães à solta, ao mau estado de conservação das bermas da estrada Covide-Campo e aos prejuízos que está a sofrer com um projecto seu que, há seis anos, aguarda pela revisão do PDM...



## Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga

### Divisão de Honra

**Série 1 - 10.ª Jornada:** Fragoso, 0 - Prado, 3; Martim, 3 - P. Regalados, 2. **11.ª:** Prado, 3 - A. Graça, 1; Alvelos, 1 - P. Regalados, 0. **12.ª:** Tibães, 1 - Prado, 2; P. Regalados, 2 - Eposende, 0. **13.ª:** Prado, 2 - Ninense, 2; Forjães, 2 - P. Regalados, 4.

**Classificação:** 1.º, Prado, 30 pontos; 3.º, P. Regalados, 25.

**Série 2 - 10.ª Jornada:** Terras de Bouro, 3 - Ponte, 1; Arões, 2 - Caldelas, 2. **11.ª:** Terras de Bouro, 2 - Serzedelo, 2; Ponte, 1 - Caldelas, 0. **12.ª:** Gandarela, 1 - Terras de Bouro, 0; Caldelas, 1 - Sto. Estêvão, 2. **13.ª:** Terras de Bouro, 1 - Pica, 0; Antime, 2 - Caldelas, 0.

**Classificação:** 7.º, Terras de Bouro, 18 pontos; 14.º, Caldelas, 10.

### I Divisão Distrital

**Série 2 - 8.ª Jornada:** CD Amares, 1 - Arcos, 0; Maximinense, 2 - E. Figueiredo, 0; Gerês, 1 - Águas, 0. **9.ª:** CD Amares, 3 - Maximinense, 3; E. Figueiredo, 0 - Longos, 2; G. Figueiredo - Gerês, (adiado). **10.ª:** Longos, 1 - CD Amares, 0; Peões, 3 - E. Figueiredo, 1; Gerês, 4 - Este, 1.

**Classificação:** 5.º, Gerês, 17 pontos; 11.º, E. Figueiredo, 8; CD Amares, 5.

**Série 4 - 8.ª Jornada:** Sto. Adrião, 4 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 2 - Travassós, 1; Agrupamento, 2 - Rossas, 0. **9.ª:** Fermilense, 4 - Guilhofrei, 2; Mosteiro, 1 - Rossas, 1. **10.ª:** S. Paio, 5 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 5 - Alvíte, 1; Rossas, 2 - Matamá, 1.

**Classificação:** 5.º, Guilhofrei, 19 pontos; 8.º, Rossas, 14; 14.º, Mosteiro, 2.

### Taça de A. F. Braga

**2.ª eliminatória - 2.ª mão:** Guilhofrei, 4 - Fermilense, 1; CD Amares, 3 - E. Figueiredo, 0; Pousa, 3 - Gerês, 3; Cavez, 1 - Mosteiro, 3; S. Nicolau, 0 - Rossas, 2.

**Prosseguem na prova:** CD Amares, Guilhofrei, Mosteiro e Rossas.

### III Divisão Nacional

**Série A - 9.ª Jornada:** Cerveira, 1 - Vilaverdense, 0; Amares, 2 - Marinhãs, 3; Vieira, 1 - Mirandela, 2. **10.ª:** Cabecelense, 0 - Vieira, 2; Vilaverdense, 1 - Mondinense, 1; A. Valdevez, 2 - Amares, 0. **11.ª:** Merelinense, 2 - Vilaverdense, 0; Amares, 1 - Mirandela, 2; Vieira, 2 - Brito, 1. **12.ª:** Torcatense, 2 - Vieira, 0; Vilaverdense, 2 - Vianense, 0; Brito, 2 - Amares, 1. **13.ª:** M. Cavaleiros, 2 - Vilaverdense, 0; Vieira, 1 - Amares, 0.

**Classificação:** 3.º, Vieira, 24 pontos; 14.º, Vilaverdense, 10; 16.º, Amares, 7.

### JUNIORES

#### I Divisão Distrital

**Série 1 - 5.ª Jornada:** Sta. Maria, 6 - Prado, 2; Sta. Tecla, 0 - Amares, 2; Dumense, 1 - Vilaverdense, 1. **6.ª:** Vilaverdense, 2 - Andorinhas, 1; Prado, 2 - Este, 2; Amares, 2 - Sta. Maria, 2. **7.ª:** Pousa, 0 - Vilaverdense, 2; Sequeirense, 0 - Prado, 1; Este, 2 - Amares, 5.

**Classificação:** 2.º, Amares, 18 pontos; 3.º, Vilaverdense, 15; 12.º, Prado, 7.

**Série 2 - 5.ª Jornada:** Vieira, 2 - Joane, 0. **6.ª:** Ninense, 3 - Vieira, 0. **7.ª:** Vieira, 3 - Mota, 0.

**Classificação:** 4.º, Vieira, 13 pontos.

#### II Divisão Distrital

**Série 2 - 5.ª Jornada:** Prado, 3 - Merelim, 1; P. Regalados, 2 - Terras de Bouro, 2; Turiz, 1 - Rendufe, 1; Celeirós, 2 - Caldelas, 0. **6.ª:** Terras de Bouro, 0 - Prado, 3; Rendufe, 3 - P. Regalados, 2; Caldelas, 3 - Turiz, 1. **7.ª:** Cabanelas, 4 - Terras de Bouro, 2; Prado, 1 - Rendufe, 1; P. Regalados, 4 - Caldelas, 0.

**Classificação:** 1.º, Rendufe, 17 pontos; 2.º, Prado, 16; 8.º, Caldelas, 6; 9.º, P. Regalados, 5; 11.º, Terras de Bouro, 2.

### Taça de A. F. Braga

**2.ª eliminatória:** Sta. Eulália, 3 - Prado, 5 (a.p.); Vieira, 2 - Maria da Fonte, 3; Brito, 3 - Amares, 1; Taipas, 2 - Vilaverdense, 4.

**O Prado e Vilaverdense passaram à eliminatória seguinte.**

### JUVENIS

#### I Divisão Distrital

**Série 1 - 7.ª Jornada:** Prado, 0 - Gil Vicente A, 3; Vilaverdense, 0 - Andorinhas, 0.

**Classificação:** 10.º, Vilaverdense, 6 pontos; 12.º, Prado, 4.

**Série 2 - 5.ª Jornada:** Amares, 2 - Brito, 0. **6.ª:** Sta. Eulália, 0 - Amares, 1. **7.ª:** Amares, 3 - Fair Play, 1.

**Classificação:** 1.º, Amares, 21 pontos.

#### II Divisão Distrital

**Série 2 - 5.ª Jornada:** Lago, 0 - Patrimonense, 4. **6.ª:** Frossos, 3 - Lago, 2. **7.ª:** F. Pires, 1 - Lago, 4.

**Classificação:** 9.º, Lago, 5 pontos.

**Série 4 - 5.ª Jornada:** Cabeceirense, 3 - Vieira, 3. **6.ª:** Vieira, 3 - Fórum, 2. **7.ª:** Urgeses, - Vieira, . **8.ª:**

### Taça de A. F. Braga

**2.ª eliminatória:** Vilaverdense, 4 - Vizela, 0; Prado, 5 - Meães, 0; Lago, 1 - Moreirense, 11.

**O Vilaverdense e Prado passaram à eliminatória seguinte.**

### FUTEBOL DE SETE

#### Infantis

**Série 2 - 3.ª Jornada:** F. Pires, 8 - Vilaverdense, 0; Prado, 8 - Terras de Bouro, 2; Maximinense, 7 - Lago, 2. **4.ª:** Vilaverdense, 3 - Marinhãs, 2; Terras de Bouro, 1 - F. Pires, 10; Lago, 5 - Prado, 5. **5.ª:** Andorinhas, 5 - Vilaverdense, 1; Marinhãs, 7 - Terras de Bouro, 4; F. Pires, 13 - Lago, 3; Prado, 5 - Ceramistas, 4.

**Classificação:** 3.º, Prado, 13 pontos; 7.º, Lago, 7; 9.º, Vilaverdense, 3; 12.º, Terras de Bouro, 0.

#### Escolas

**Série 2 - 3.ª Jornada:** Prado, 3 - Bragafut, 4; Vilaverdense, 2 - Catel, 20. **4.ª:** Sta. Maria, 11 - Vilaverdense, 2; Merelinense, 2 - Prado, 3. **5.ª:** Prado, 8 - F. Pires, 0; Vilaverdense, 0 - Palmeiras, 18.

**Classificação:** 3.º, Prado, 12 pontos; 13.º, Vilaverdense, 0.

## A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

(Continuação da pág. 3)

bater o dragão, protegendo a Igreja, novo povo de Deus. A liturgia judaica fala dele como chefe dos anjos, arcanjo da justiça e do juízo, defensor das

almas que passam para o outro mundo. É padroeiro e defensor de várias nações, como Inglaterra, França, Espanha. E é anjo custódio de Portugal. Na sua iconografia muito variada é apresentado vestido de solda-

do romano, sobretudo como cavaleiro a dominar o demónio, segurando a balança de pesar as almas.

S. Miguel, segundo tradição antiga, terá curado miraculosamente o Imperador Constantino, que visitou o seu templo existente desde o século IV em Colossos, arrabaldes de Constantinopla. Daí relacionar-se também o arcanjo com a origem e aparecimento de águas medicinais.

Estando hoje explicada a toponímia de Bouro como referida aos suevos búrios, povos germânicos que invadiram Braga romana e a tomaram por capital, tendo-se apoderado da

parte meridional da Galécia em 411, o culto a S. Miguel na Serra do Monte tem outras origens. Foi S. Bonifácio (418-422) que mandou que, por meio da imagem do Arcanjo, se desterrassem de toda a Germânia o culto do deus guerreiro pagão Odin, Wotan ou Wodan. Na Alemanha, surgiram então muitas capelas de S. Miguel a coroar montes e outeiros. Trazido pelos Suevos, S. Miguel passou para os castros da Galécia.

Na ermida de S. Miguel figuravam as estátuas de S. Jerónimo (345-420), eremita da gruta de Belém, e S. Plácido (?-548), discípulo predilecto de S. Bento.

(continua)

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos



Estas Felizes

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



## Figuras Típicas do Gerês - (XIII)

Por: Agostinho Moura



# “Gerent” ou jarrão?

**P**essoas de origem humilde, em geral, mas fiéis e dedicadas, os antigos porteiros dos nossos hotéis e pensões eram uma imagem de marca das respectivas entidades patronais. Apesar de analfabetos, em muitos casos, compensavam essa lacuna, impensável em nossos dias, com uma cortesia e boas maneiras que facilmente atraíam a simpatia e até a amizade dos seus hóspedes. Certo é que, nesses tempos, as exigências e os hábitos dos clientes não se comparavam, em certa medida, aos de agora. Mas não se pode nem deve esquecer que a aristocracia, médicos, engenheiros, capitalistas, escritores e empresários eram frequentadores habituais da nossa estância termal, alojando-se, na maioria dos casos, nos hotéis do Parque e Universal.

O grande geresiano que foi Augusto Sérgio de Almeida Maia, na sua obra “Grandezas e misérias das Caldas do Gerez”, publicada em 1967, fala-nos de alguns desses homens dedicados, muitos deles verdadeiros emblemas das instituições que serviam. No Hotel do Parque, recorda os porteiros Rodrigues, Hortas, João Campos, José Ribeiro (Guarda-Fios) e Agostinho. Do Hotel Ribeiro evoca os nomes do Barroso, José Custódio da Rechã, Aguiar e José Dias. Do Hotel Universal, enumera o Paulo, o Miguel e o Dias, a quem se refere em termos altamente elogiosos, como abaixo se verá. Descreve também o percurso de Manuel Joaquim da Mota que começou por ser porteiro do Hotel das Termas, passando depois para o Maia e, por fim, para o Hotel Moderno até ao incêndio que o devorou na madrugada fatídica de 1 de Setembro de 1962.

Mas em meados do século passado, outros porteiros aqui trabalharam, tais como o Manuel Lourenço na Pensão da Ponte, o António Manuel Alves (Sta. Comba) no Hotel Maia, o Alfredo Guedes na Pensão Baltasar, o Evangelista na Pensão Geresiana, o António de Bouro na Pensão Jardim e o Alfredo da Glória na Pensão Avenida. Claro está que, com o decorrer do tempo, estes homens foram dando o lugar a outros, ou por decisão pessoal ou pelas vicissitudes da vida, não deixando, porém de, cada um à sua maneira, serem também venerandas figuras típicas da nossa terra, embora a grande maioria deles não fosse daqui natural.

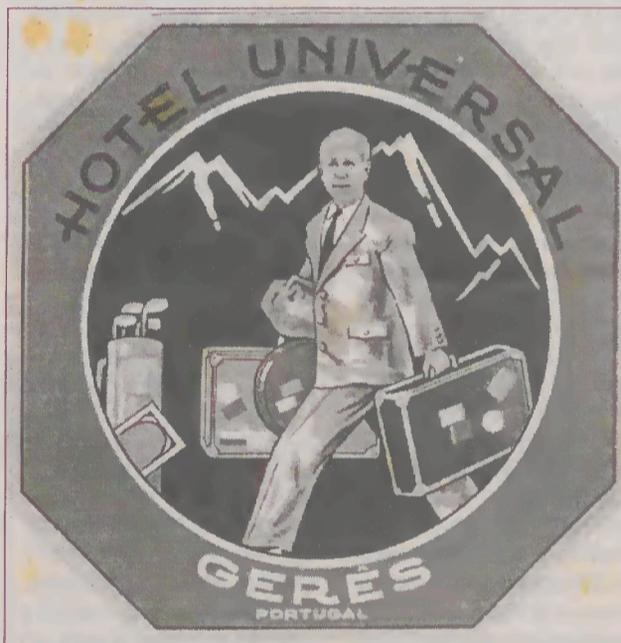
Porque a sua vinda para o Gerês está intimamente relacionada com o início da actividade da Empresa Hoteleira, que acaba de completar 80 anos de existência, pois foi oficialmente criada em 15 de Dezembro de 1926, permita-se-nos, modéstia à parte, uma referência especial ao velho Dias, meu saudoso avô materno, que durante 48 anos foi porteiro do Hotel Universal com um zelo e dedicação exemplares. Melhor do que ninguém, Augusto Maia, seu grande amigo e que

com ele trabalhou quando dirigiu, como gerente, esse hotel por mais que uma vez, descreve-o na sua já citada obra, da seguinte forma: “António Dias de Oliveira já completou 40 anos de casa. Tem memória para nomes e fisionomias. Há que recorrer a ele como a um ficheiro, acerca de qualquer cliente que há muitos anos cá esteve. O Dias serve para quase tudo. A sua solicitude pelo hóspede obtém-lhe o que este deseja, quer se trate de ervas medicinais, mel ou frutos, quer de arranjar criadas para patrões ou patroas para criadas. Dá informações exactas; faz marcações nos consultórios; contrata táxis para excursões. Empresta copos graduados ou garrafas-termos para uma presa. É prestável e insubstituível. Está para o Hotel como o oxigénio para o ar”.

Natural de S. Paio de Pousada, Braga, onde nasceu em 13 de Setembro de 1897, António Dias de Oliveira era filho de José Dias de Oliveira e de Isabel da Silva, da família dos Piscinas, naquela localidade, cedo começando a trabalhar nas terras e, depois do serviço militar na Serra do Pilar (Gaia) e Braga, trabalhou como feitor na Casa dos Troviscais, não sem, entretanto, procurar a mulher dos seus sonhos, Emília Pereira Veloso, uma bonita lavadeira natural de Vasconcelos, em Ferreiros, Amares, onde nasceu em 20 de Novembro de 1893. Só que, como era vulgar naquele tempo, e dada a distância, namorar apenas era possível ao domingo. Durante a semana, levado pelas saudades da sua amada, subia para o cimo de uma oliveira alta que havia próximo de sua casa, donde avistava a torre sineira da igreja de Ferreiros e, consolado, dizia para consigo: “Você daqui me vê e eu de cá olho para si”...

Depois de casar e do nascimento da primeira filha, Alice, nascida em 23 de Agosto de 1926, procurou melhorar as suas condições de vida vindo para o Gerês em Setembro desse mesmo ano, tendo a Empresa Hoteleira e o Hotel Universal como destinos. Aqui lhe viri-

am a nascer os outros três filhos: o Joaquim, a Maria da Glória (falecida em 14 de Setembro de 1945, vítima de tuberculose pulmonar, com 14 anos de idade e a Guilhermina. Desde logo, procurou singrar na vida, não se remetendo aos magros réditos que a portaria do hotel lhe conferia: durante a época termal, eram as gratificações a sua principal fonte de receita, enquanto que pela “guarda do hotel e lavagem de roupa” recebia 250\$00 mensais no Inverno. Por



isso, e depois de ter tentado, sem sucesso, a exploração da Pensão Avenida e de uma taberna nos fundos da sucursal do Universal, dedicou-se à venda de ervas medicinais, de mel e de suínos que criava com as lavagens que comprava no hotel, durante o Verão. Também servia refeições na já desaparecida casa que habitava, por cima da antiga padaria e, mais tarde, nas instalações da antiga rouparia do Universal, nos meses de Inverno, fonecia a alimentação aos funcionários da Empresa Hoteleira ao preço de 14\$00 por refeição.

Amigo de ajudar os outros, trouxe para cá três sobrinhos: o Jacinto, o Quintino e o José Dias, constituindo os dois últimos aqui família. O hotel, porém, era a “menina dos seus olhos” e, por duas vezes, salvou-o de consequências mais funestas ao aperceber-se, a tempo, de dois incêndios registados em plenas madrugadas invernosas, correndo, em trajas menores, a pedir socorro aos padeiros, a trabalhar lá bem próximo que, solícitos, foram tocar o sino a rebato, lá comparecendo a maior parte da população a atacar o fogo provocado por curto-circuitos na instalação eléctrica. Em cada dia de sol que surgisse, entre os períodos chuvosos do Inverno, manhã cedo abria,

uma a uma, as janelas dos 102 quartos que o hotel então possuía para, no final da tarde, as fechar. Nessa tarefa, ajudei-o muitas vezes. E já depois de, em 1974, ter deixado o seu posto, de casa de meus pais, onde passou a morar, se visse as janelas do hotel abertas em dias de temporal, chorava com o desgosto de ver a “casa” onde viveu 48 anos a deteriorar-se.

Ao longo desse quase meio século, com o seu espírito de servir e a boa disposição que o caracterizava, passaram-lhe pelas mãos algumas gerações de hóspedes que nutriam por ele particular simpatia e estima. Embora analfabeto, apenas sabia assinar o seu nome, os seus patrões tinham-no em grande consideração, chegando o saudoso Dr. Manuel Braga da Cruz, antigo sócio da EHG, a mandar imprimir a cores o auto-colante de promoção do

sejava falar com o gerente do hotel...

Doutra vez, a uma cliente do Universal morreu-lhe, durante a estadia, o seu periquito de estimação que ela mantinha, numa luxuosa gaiola, no seu quarto. Desgostosa com o triste desenlace, lembrou-se de arranjar uma embalagem almofadada para a defunta ave, toda perfumada, descendo com o “féretro” até à recepção. Em grandes prantos - que ele, ao recordar tal cena, imitava na perfeição... - a senhora pediu-lhe para ele, em jeito de despedida e homenagem póstuma, passasse com o dito defunto por todos os quartos de maneira que os restantes hóspedes tivessem oportunidade de lhe fazer a despedida final. Sem se descoser, e porque sabia que isso iria servir de chacota geral, prometeu à enlutada senhora que tal faria. Só que, mal ela saiu para fazer o tratamento termal, mandou um dos grumos que com ele trabalhavam deitar ao caixote do lixo do hotel tão disparatada encomenda, sem que a interessada chegasse a saber do sucedido...

Mas, durante tantos anos a viver num casarão tão grande e, para mais, sozinho nos meses de Inverno, também sofreu os seus sustos. Um deles, que ele contava com pidade, foi quando por alturas de Março/Abril, em que o hotel passava quase sempre por obras de conservação, acordou, madrugada alta, com um barulho esquisito. Estremunhado, a princípio julgou que tal barulho se passaria na rua. Mas, já mais desperto, apercebeu-se que aquele barulho cadenciado dava a sensação do bater das solas de sapato nos degraus de uma escada de madeira. E domindo ele, nessa altura, num quarto do segundo andar, da parte sul, virada para o Termas, um dos acessos para essa zona do hotel era, realmente, feito através de uma escada interior, de madeira. - *Andam aí ladrões!* - pensou ele, amedrontado. Levantou-se, pegou numa pequena pistola que tinha nessa altura e, sem sair do piso em que estava, por uma questão de segurança, continuando a ouvir aqueles passos cadenciados estrategicamente, colocou-se na esquina do corredor do lado sul para ver se os gatunos apareciam. Passou nessa vigília o resto da madrugada e só quando nasceu o dia é que desceu, a medo, até aos claustros. A primeira coisa que fez foi passar, a pente fino, as várias dependências do hotel para ver se dava falta dalguma coisa. Mas estava tudo normal.

O que adensou, ainda mais, o mistério que acabaria, pouco tempo depois, por ser desvendado: é que um dos trolhas que lá andavam nas obras, por esquecimento, não levava para casa, na véspera, a cafeteira em que trouxera o café para o pequeno almoço. Um gato faminto que, entretanto, se introduzira no hotel, foi dar com um resto de café que ficara na cafeteira e enfiou a cabeça no interior desta para beber as sobras. Mas não conseguiu retirar a cabeça do interior da vasilha. Afiliou, e porque estava próximo da tal escada, que tinha nos extremos dos degraus uma chapa de protecção, o pobre do gato saracoteava -se escada abaixo, escada acima para ver se conseguia livrar-se de tão caricata situação. O que só acabaria por acontecer bastante tarde e a muito custo, como o comprovava o facto de a dita cafeteira, na manhã seguinte, ter sido encontrada bem distante do local onde havia ficado e... com os rebordos da parte de cima revestidos de pelos de gato!...

Conversador exímio e amigo de fazer a vontade a toda a gente, - uma vez teve até de satisfazer o estranho pedido de um hóspede da Trofa que lhe pediu uma enorme quantidade de sapos para matarem a bicharada na sua quinta, o que conseguiu através do sr. Albino Moleiro - o Dias granjeou inúmeras amizades que ele sabia cultivar entre os seus hóspedes como poucos. Aqueles que mais considerava, por alturas do Natal nunca se esquecia de lhes manifestar a sua gratidão e apreço despachando-lhes pelo correio pequenas lembranças que sabia serem apreciadas, tais como azevinho, mel, chá e outros produtos locais. Uma das contempladas, dada a consideração que sabia ser recíproca, era a D. Maria Pereira da Fonseca Pereira, uma distinta senhora natural de Tancos mas residente em Lisboa. Outros, entre vários, eram o Dr. Raul Madeira, de Soure, e Miguel Torga, pseudónimo literário do médico Dr. Adolfo Rocha, a quem contemplava com umas meias de lã caseiras, que ele apreciava para ir à caça, linho, mel e presunto, e que, embora já saído do hotel, nunca deixou de o visitar até à sua morte, ocorrida em 1 de Setembro de 1979. Bem mais tarde, portanto, que minha querida avó materna, Emília Pereira Veloso, uma grande cozinheira e amiga dos pobres do Gerês, falecida em 20 de Abril de 1953, minada por doença cancerosa. Que Deus os tenha em eterno descanso!

## PEDRIBRUFÉ

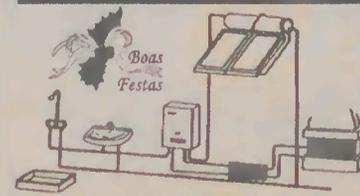
Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014



Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

## PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

aquecimento central  
AR condicionado  
Aspiração central  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS

## Professor Dr. Carvalho Guerra:

## Preciso de não ter tempo para fazer burrices...

aos espanhóis e ficou muito rico, chegando a enrolar notas de 20\$00 em tabaco e fumava-as diante das pessoas para mostrar essa riqueza.

O prémio para o melhor cantador ao desafio era de 100\$00 e a Casanova bateu-os a todos. Para o final, ficou um cantador que lhe disse uma quadrinha em espanhol, julgando que acabava com ela. Mas enganou-se. A Casanova, de forma arrasadora, deu-lhe uma resposta que nunca mais esqueci: "Já fui por Espanha dentro/ Já sei como Espanha é/ Agora até sei dizer/ Conho, caga, mira usted"...

Mais tarde, já professor e doutor, levei muita gente à Serra do Gerês, entre biólogos, botânicos e agrónomos porque aquela serra é inacreditável. Quem vai ao Altar de Cabrões ou ao Pé de Cabril e começa a ver aquela vegetação a mudar à medida em que a altitude vai subindo, é fantástico! Há lá espécies únicas no país. Quantas víboras eu apanhei, na parte animal, para dar para os liceus de Braga, de Guimarães e de outras cidades, com uma cordinha a levantar as pedras e a apanhá-las para as meter dentro de um frasco!

O Gerês, com a beleza natural que tem, donde destaco a Calcedónia, - quem a não conhece não faz ideia do que é uma montanha granítica... - as Salas, a Pedra Bela, o Pé de Cabril, a ida para a fronteira, etc., constitui uma riqueza extraordinária para o país que pena é não ser divulgado como um grande centro de turismo a ser visitado. Isto impõe, porém, haver bons acessos, bons hotéis, boa comida e, sobretudo à noite, bom entretenimento.

**"Preciso de não ter tempo para fazer burrices"...**

**Como homem de muitas andanças e de múltiplas ocupações, onde arranja tempo para tudo isso?**

- Tudo isso tem uma explicação muito simples. Fui pai de onze filhos, oito dos quais são vivos. Quando fui, pela primeira vez, para a América fazer o meu doutoramento, estava a minha mulher grávida do primeiro filho. Depois regresssei e meu pai informou-me que Salazar não dava equiparação aos doutoramentos feitos no estrangeiro. Entretanto, o governo americano subsidia-me para cá fazer o mesmo que fazia na América e tive durante quatro anos e meio esse subsídio para, com o apoio da Gulbenkian, montar um grande laboratório de Bioquímica. Depois, doutorei-me cá em 1964 e tive que voltar para a América para, de novo, aprender as coisas que estavam a ser feitas com uma rapidez espantosa. Fui para Bóston fazer um treino de esteróides durante um ano e, nessa altura, tinha levado dois filhos comigo e outros dois ficaram com os meus pais.

Já regressado da América, e nesse Natal, sou mobilizado aos 36 anos e na noite em que acabei a recruta, vim para o Porto, são ante-vésperas de Natal e dois filhos meus, mais velhos, com dois cães, têm uma queda de 33 metros. O mais velho - o Jonas, americano de nascimento - morreu ao fim de cinco dias e o Chico, que

andou a correr mundo comigo, salvou-se, gosta imenso do Gerês e foi campeão nacional de voleibol pelo FC Porto.

Quando o Jonas morreu em 28 de Dezembro de 1966, eu, durante quatro ou cinco meses, julguei que endoudecia. Não conseguia esquecer aquele filho que me acompanhou por todo o mundo, na América, em Angola e Moçambique. Era uma criança espantosa e adorável. Sofri muito com isso e minha mulher também. Foi quando comecei a fazer aquilo que um padre espanhol me havia recomendado: - *Trabalha o mais que pudes!*

Então, comecei a habituar-me a trabalhar 12 a 14 horas por dia. Foi quando comecei o projecto da Bioquímica, onde se doutoraram comigo cerca de 45 pessoas, criei o Centro de Estudos de Bioquímica, criei a Católica no Porto, a pedido de D. António Ribeiro e ainda hoje me levanto todos os dias às 6,30 h. da manhã, nunca me deitando antes das 11,30 - meia noite, pois gosto de ler antes de dormir. Habituei-me a isso e acredite que, como costume dizer aos meus amigos, eu preciso de não ter tempo para fazer burrices... E a melhor maneira de não ter tempo para isso é tentar encontrar formas de fazer coisas bonitas.

Conto-lhe, a esse propósito, uma história passada com o meu filho que morreu. Vindo da América, no dia seguinte fui com a família a uma missa na Sé de Braga. Eu levei uma bolsinha em prata que minha mãe me havia oferecido e ainda hoje uso, donde cada um dos meus filhos tirava uma moeda no momento do pedatório. Entretanto, entrou pela Sé acima um miúdo andrajoso, descalço e roto, que se pôs ao lado do meu filho que morreu. Então, ao vê-lo, esse meu filho pediu-me a tal bolsinha e disse ao miúdo que tirasse uma moeda. Quando chegou o sacristão para receber as ofertas, o miúdo pegou na moeda e atirou-a ao ar, pondo-se a olhar à volta... Passados quatro ou cinco meses, esse meu filho morria e uma das coisas de que me lembrei foi a lição que ele me deu com aquela sua atitude. É importante para um católico a sério levar os outros a dar. Foi o que o meu filho fez, levando aquele miúdo a dar qualquer coisa. E tudo o que eu fiz na minha vida foi pegar em pessoas com corações grandes e dizer-lhes que *se tu deres, vais sentir-te mais feliz*. Uns deram as cabeças, outros dinheiro. A Católica do Porto foi feita com dinheiro do Primeiro Ministro da Holanda, do Presidente Mitterrand, da América, da Gulbenkian.

Por isso, tive muita sorte na vida e muito do que fiz, deve-se aos meus anos na NATO, como delegado português no Comité Científico, como delegado nacional ao Comité de Ciência e Tecnologia da OCDE e até fui assessor do embaixador russo na UNESCO.

**Quais as razões que o levaram a optar pela Universidade Católica?**

- Eu só deixei a Universidade do Porto ao fim de 38 anos de docência, tendo sido professor em Engenharia (sete anos) e em Farmácia (37 anos).

## CURTAS

**Passatempo preferido** - A quinta. Pegar numa tesoura de poda e podar laranjeiras ou macieiras. Em cima de um tractor, esqueço tudo. E isso é a minha salvação...

**Local de férias ideal** - S. Pedro de Oliveira (Braga) - Quinta do Chamadouro.

**Companhia ideal para férias** - A minha mulher e os meus filhos.

**Clube preferido** - Tenho dois: o Sporting de Braga e o FC Porto. Com todos os meus filhos portistas, ai de mim se o não fosse também!...

**Prato preferido** - Filetes de bacalhau passados por pão ralado. Mas também aprecio muito as tripas à moda do Porto.

**Tabaco** - Infelizmente, fumo. Deixei de fumar durante oito anos e estupidamente, regresssei há um ano.

**Religião** - Católico praticante.

**Aborto** - Defendo a vida até às últimas consequências. Sei o que é uma célula uma vez inseminada...

**Automóvel** - Sempre usei "Renaults", desde a 4 L até ao Laguna.

**Bebida preferida** - Um bom vinho tinto maduro e um belíssimo "Loureiro" ou Alvarinho verde.

**Canal da TV** - Os canais de História, Música e National Geographic.

**Jornais** - Público e Expresso.

**Político que mais admira** - Presidente Luebbers, Primeiro-Ministro da Holanda.

**Bento XVI** - É um homem corajoso, de uma cultura superior e um europeu convicto. Mas é muito difícil suceder a um Papa com o carisma de João Paulo II.

**Cavaco Silva** - Um homem extraordinário como Primeiro Ministro e tenho a certeza de que será também um bom Presidente da República.

**Mário Soares** - É o patriarca deste país. Só tenho pena que tivesse concorrido à Presidência da República pela segunda vez. Prestou serviços inestimáveis ao país.

**Álvoro Cunhal** - Homem inteligente e culto, sinal contrário de Salazar, mas tão teimoso como ele. Embora não possa subscrever muitas das suas ideias, foi um homem muito necessário ao país.

**Freitas do Amaral** - Na primeira fase da sua vida política, admirei-o muitíssimo. Mas perdi um pouco desse élan, pois não gostei de o ver como ministro socialista, ainda que independente.

**José Sócrates** - É um homem que fala lindamente, que convence e é teimoso ao convencer-nos. Pode vir a ser um grande Primeiro Ministro.

**Regionalização** - Sou-lhe inteiramente favorável mas não com as divisões administrativas que se avançaram.

**Internet** - Uma invenção extraordinária que nos permite, estando em casa, ter acesso a toda a informação sobre tudo o que se quiser. Pena que não exista ainda em muitas famílias.

**Globalização** - É algo que, queiramos ou não, o país só lucrá entrar nela.

Mas não foi opção pois quero tanto à U.P. como à Católica. Só que na U.P. apenas podia fazer o que a própria reitoria e o Estado permitissem que fizesse e, mesmo assim, era preciso ir a Lisboa pedir licença. Enquanto que na Católica foi muito mais fácil fazer, com a condição de eu ter de arranjar dinheiro para se fazer... Daí que tivesse a liberdade de criar uma universidade copiando o que de bom vi lá fora. Durante cinco ou seis anos, andei a visitar as universidades dos 15 países da Aliança - as melhores universidades do mundo. Ai copiei coisas que ia vendo e quis adoptar a Portugal. E quando a gente copia as coisas boas, toma-se tudo muito fácil.

**"Tenho grande fé no processo de Bolonha"**

**Como vê a panorâmica do ensino superior em Portugal com o processo de Bolonha?**

- Eu, como presidente do CRP, tal como os directores das faculdades, levámos muito a sério o processo de Bolonha. O Professor Cavaco Silva, que era, na altura, membro do Conselho Superior, disse uma coisa que eu subscrevo inteiramente: "Bolonha pode ser a grande mu-

dança do ensino superior em Portugal para melhor".

Nós demos passos qualitativos muito grandes nos dez/quinze anos, nomeadamente com os dinheiros da Comunidade Europeia, mas o ensino em si mesmo, em universidades que têm muitos anos, as mudanças são difíceis. Ora Bolonha pressupõe, em primeiro lugar, que o aluno faça uma aprendizagem acompanhada pelos professores, mas uma aprendizagem feita por ele. Os chineses dizem uma coisa com muita graça e que eu cito muitas vezes: "O que eu ouço, quase sempre esqueço. O que eu vejo, quase sempre lembro. O que eu faço, quase sempre entendo". Portanto, o que é preciso é fazer. Ora, levar o aluno a procurar, por si próprio, o conhecimento de que ele precisa para a sua vida futura, ele nunca mais esquece.

Entendo, por isso, que o processo de Bolonha pode vir ajudar muito a elevar o nível do ensino teórico e, muito mais, o ensino prático enquanto que obriga o aluno a fazer muito trabalho quer na obtenção de conhecimentos, quer na feitura e aproveitamento desse conhecimento em trabalhos práticos. Daí que eu tenha uma grande esperança de que Bolonha possa, de facto, vir a mudar. Este ministro, José

Mariano Gago, que eu conheço muito bem há muitos anos, é um homem que tem uma visão muito alargada do que é preciso para Portugal em relação à investigação e ao desenvolvimento. Tenho muita esperança que as universidades aproveitem o processo de Bolonha para essa grande mudança. Nós vamos aproveitá-lo.

**Sendo presidente da Forestis - Associação Florestal de Portugal - e para além da vossa formação académica, acredita na criação de centrais de biomassa no nosso país?**

- Neste momento, já foram abertas as propostas com as candidaturas e estamos à espera das respostas. A Forestis entrou com determinado parceiro que achámos ser o que poderia trazer maiores benefícios para a própria Associação e nos levou a aceitar aquela candidatura. Temo que para quinze centrais de biomassa, Portugal não tenha, na limpeza das florestas, biomassa que chegue para tantas centrais.

Quero crer, porém, que o ministro da Agricultura irá ter o senso suficiente para as ir abrindo conforme aquilo que pareça ser as suficientes. Também não é só a limpeza das florestas que vai servir para biomassa. Há muitas outras coisas que poderão ser utilizadas para esse efeito.

O problema do país está, como sabe, na dependência cada vez maior do petróleo em que estamos, desde que fizemos a estupidez de não construir a barragem de Foz Côa, pois, sozinha, produziria mais electricidade de que as outras duas juntas e seria o maior reservatório de água do país.

Tenho esperanças de que o Primeiro Ministro Sócrates tenha a coragem de retomar Foz Côa porque, além de estamos dependentes energeticamente dos barris de petróleo, os parques eólicos também não resolvem a questão sozinhos.

**E o Alqueva?**

- Não me queria pronunciar porque não sei. Agora que o Alqueva é algo que pode fazer do Alentejo um Minho, é indiscutível. O que me dói é que sejam os holandeses e os espanhóis que estejam a tirar partido desse grande empreendimento...

**"Nunca quis ser político"**

**Há quem se admire, face às extraordinárias capacidades e conhecimentos de que dispõe, de não ter enveredado pela carreira político-partidária. Por falta de tempo disponível ou de vocação?**

- A cabeça que tenho, eu uso-a. Graças a Deus, sempre a usei. O meu pai, um dia, discutiu isso comigo e disse-me: - *Tu és emotivo, tens resposta pronta, calas toda a gente e, quando atacas, atacas a matar. Mas peço-te que nunca sejas político*". Não gostaria de abordar esta questão em profundidade mas, sinceramente, digo-lhe que nunca quis ser político. Não só pelo pedido de meu pai, mas também por entender que poderia ser mais útil em desenvolver a Bioquímica e a Biotecnologia em Portugal, podendo fazer o que faço na Católica.

Acho que não tenho características de político e tenho mais características de universitário. Penso que aquilo que fiz na vida - Deus me perdoe estas peneiras! - foi mais importante para o país do que se tivesse sido político. Sem, com isso, menosprezar, minimamente, os homens sérios que têm passado pelos sucessivos governos, ainda que nem todos.

**Acredita neste Governo?**

- É uma pergunta difícil a que me põe. Se, com isso, me quer questionar se acredito naquilo que o eng.º Sócrates está a tentar fazer em relação ao país, devo dizer-lhe que acredito. Quero é ter a certeza de que ele vai até ao fim na eficiência daquilo que pretende fazer. Nalgumas coisas já estou a ver altitudes, mas quero vê-las em todas. Porque ele vai mexer com coisas que estão instaladas há muitos anos e vão trazer muitas mudanças.

O que se está a passar, por exemplo, no campo da educação, acho que a ministra poderá ter pegado mal no problema, mas o que pretende fazer, tem razão, em meu entender. Por isso, neste momento, dou o benefício da dúvida ao eng.º José Sócrates porque está a pôr em marcha algumas das reformas profundas de que o país precisa.

O ministro das Finanças tem mesmo de apertar o cinto, pois não tem outra hipótese. Assim o eng.º Sócrates e os outros ministros entendam que o apertar do cinto é para todos. Tem de ser para todos.

É preciso transmitir ao país a absoluta necessidade, por um lado, de se apertar o cinto; e por outro, fomentar a capacidade exportadora, criadora e inovadora das novas empresas que permitam aumentar o PIB para depois, o mais rapidamente possível, sermos capazes de aliviar alguns furos no cinto. Pode-se pedir sacrifícios um, dois ou três anos, mas não se pode pedir mais, já que esse é o tempo suficiente para as políticas resultarem ou não.

## (IN)DIRECTAS

**No Reino Unido a idade para a reforma passou a ser, recentemente, de 68 anos. Por sua vez, na Alemanha, tal idade acaba de ser fixada nos 67 anos.**

**Vindos donde vêm, tais exemplos deveriam fazer pensar muita gente. A começar pelos portugueses...**

Observador

## Professor Dr. Carvalho Guerra

# Sou mais útil na universidade que na política

**F**igura proeminente da intelectualidade portuguesa contemporânea, reconhecida aquém e além fronteiras, o Professor Doutor Francisco José de Amorim Carvalho Guerra, por decisão pessoal, cessou recentemente as funções de Presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, embora continue a dirigir a Escola das Artes daquele estabelecimento de ensino superior que é “a menina dos seus olhos”. O “Pai Guerra” como, carinhosamente, o apelidam os seus alunos é um homem de uma incontornável dimensão humana e científica a quem a política nunca seduziu, embora alguém, face ao seu indesmentível espírito empreendedor e elevado dinamismo, já o tivesse denominado como o “Vice-Rei do Norte”...

Ainda há dias, por ocasião da sua passagem de testemunho nos destinos do CRP da UCP, o Presidente da República, Cavaco Silva, em mensagem de felicitações, o classificou como um “homem de ciência e liberdade”, um “notável empreendedor” e fundador de “um pólo universitário de Excelência”.

Defensor acérrimo da regionalização, este professor catedrático, aos 74 anos, continua a trabalhar 12 a 14 horas diárias, numa actividade multifacetada de fazer inveja aos mais jovens. E não esquece as suas raízes bracarenses, nem tão pouco os bons velhos tempos das suas inesquecíveis férias no Gerês, onde seu pai, o saudoso Comendador António Carvalho Guerra, durante vários anos, integrou, como accionista, a Empresa Hoteleira.

- A minha ligação ao Gerês começou muito cedo. Eu, desde criança, sofria de asma e tinha ataques frequentes, ao ponto de o meu primo José Alberto Cruz, médico, felizmente ainda vivo, me dizer: - Não sei o que te hei-de fazer. Tu és alérgico a tanta coisa!

Mas, mal entrasse no Gerês - mais tarde vim a aprender isso quando, na América, fiz também grande parte do curso de medicina - a altitude tem um efeito benéfico nessa doença, como se provou quando, já em Lisboa, no 3.º ano da faculdade, sofri o maior ataque de asma da minha vida, valendo-me um amigo de meu irmão que me meteu numa avioneta e mal esta começou a subir, a asma desapareceu.

A minha ida para o Gerês - prosseguiu - era sempre o mês mais feliz da minha vida porque enquanto lá estava, não tinha um milímetro de asma, em função da altitude. Por isso é que eu ia muitas vezes à Pedra Bela, às Salas e à Calcedónia, chegando a levar comigo o Dr. Adolfo Rocha (Miguel Torga) que, nesse tempo, ainda não conhecia os atalhos que, a partir da Cascata e da Pereira, davam acesso às Salas. Nunca me esqueço quando a Infanta da Câmara, aquela senhora que teve um problema na hormona de crescimento e tinha 1,90 m, continuando a crescer, foi à Pedra Bela com outros hóspedes do Hotel do Parque e, de repente, formou-se um temporal de tal ordem que nenhum deles

sabia o caminho de regresso. Fui eu com o Aguiar, porteiro do Hotel Ribeiro, por ali acima, a pé, com umas cordas, pois eram sete a oito hóspedes, dando uma corda a cada um para eles virem atrás de nós. Isto foi por volta de 1946.

Sendo assim, a estadia no Gerês começou por lhe ser benéfica desde muito cedo...

- Nitidamente. E como o meu pai era sócio da EHG, aproveitava para fazer o tratamento termal juntamente com a minha família. Só que a maior parte das vezes, eu ficava mais 15 dias ou três semanas, para resolver o tal problema da asma. Foi lá também que, aos 14 anos, conheci no Hotel do Parque, aquela que viria a ser depois a minha mulher.

Guardo, desses tempos, gratas recordações como a do Maestro Raúl de Campos, que tocava piano no Hotel do Parque e foi o autor do hino do Gerês. Ele achava-me piada, tal como o Elísio de Moura, que me dizia, sendo eu pequenino: - Tens uns olhos de malandro!

Um ano houve, teria eu os meus 13 ou 14 anos, em que fui convidado para em representação da Empresa Hoteleira, ir desempenhar a função de juiz na procissão da festa de Sta. Eufémia. Nessa altura, eu media 1,90m. e pesava 39 Kgs.! Resultado: a opa dava-me pela barriga,



Prof. Dr. Francisco Carvalho Guerra

o que provocou grandes gargalhadas a quem assistia à passagem da procissão. À noite, no arraial da festa, naquele largo em frente à Pensão Geresiana, houve cantares ao desafio, neles participando, a meu pedido, uma célebre costureira de Santana de Vimieiro, Braga, de nome Casanova, afamada cantadeira que media 1,80m. e o marido 1,60, o que dava como resultado que, sempre que cantava ao desafio, os homens ficavam furiosos e, para acabar com ela, metiam-se com o 1,60m. do marido. Ela, porém, dava-lhes cada respos-

ta que minha mãe não queria que eu fosse ouvir a Casanova porque “ela era muito malcriada”...

Mas, como era uma mulher sem a 4.ª classe e com uma inteligência única, recordo ditos dela que usei, muitas vezes, nas minhas aulas. Um deles era este: “O mundo é uma bola. Partido ao meio, dá duas gamelas e os porcos comem nambas elas”. Regressando ao Gerês, a altura em que ela lá foi cantar era a do volfrâmio, havendo lá um homem que o roubava

(Continua na pág. 15)



TODA A GENTE  
PEDE ALGO  
NO NATAL

O que lhe pedimos não custa dinheiro,  
apenas compreensão.

Nas noites de 24 e 31 de Dezembro  
não deposite lixo para remoção.

Os nossos trabalhadores de Terras de Bouro  
estarão junto das suas famílias,  
celebrando o espírito de Natal  
e fazendo votos de um bom ano.

Tenha também  
Festas Felizes!

**SUMA**  
SOLUÇÕES URBANAS E AMBIENTAIS



## Coelhinha da Playboy

**N**uma entrevista publicada na revista NS (Notícias Sábado), com direito a primeira página, a Miss Playboy TV Portugal 2006, Sara Santos, diz, entre outros disparates, “tenho vergonha de ser portuguesa, é um país do terceiro Mundo (...) não pensaria duas vezes se pudesse emigrar com toda a família (...) Portugal devia ser Espanha. Porque (deveria escrever-se por que) é que não se vende o País a Espanha?”. E por aí fora... vai dizendo a beldade.

Lido isto, e olhando a palmilha de cara da ilustríssima personagem, não sei se a perdoe pela suas quatro dúzias de quilos distribuídos da barriga das pernas aos ombros, se a condene pela tonelada de asneiras que vai vomitando aí pela praça. De uma coisa estou certo: tem tanto de papas na língua como de carne no corpo... ou de coerência. Se desgosta tanto do país, não sei por que o aceita representar. Contudo, é qualquer coisa de muito importante, que lhe permite alçar aos ombros o nome de Portugal, e, por isso, devo-lhe deferência. A mim, por exemplo, de Portugal, só me é permitido ostentar, quando em vez, um barrete vermelho e verde, que comprei na loja do chinês, por altura do mundial de futebol. Mas ela é diferente: é sexy e vai permitir encher muitas bocas de água! É, por assim dizer, uma figura publicamente despida, mas, contudo, analfabrutamente formada e estupidamente falante. Bem, deixemos a coelhinha nos seus delírios de pseudo intelectualidade passear pelos corredores da sua efémera fama, enquanto nós, como diz o amigo Pedro Barroso, continuaremos a cavalgar entre as papoilas.

Uma coisa eu, como toda a gente, incluindo a Miss, tem neste pequeno país, mesmo do “Mundo”, ordenado como ela diz, uma preciosidade: a liberdade de expressão. E por isso, ela, quando um dia decidir emigrar, que escolha bem o destino, pois há ainda lugares que, por menos, lhe cortarão a língua!...

Mas se resolver ficar por cá, tem garantido um lugar seguro nas listas dos urbanamente saloios, a papagaiar sem penas e sem que ninguém lhe passe cartucho.



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.**  
SEDE:  
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4430009 RIO TINTO  
TELEFONES 22 480 7628 / 22 4856344  
FAX 22 485 6343  
TELEMÓVELS 938 607 433 - 934692 487

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES